

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111
--	-----

Motivos de Reapresentação	112
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	596.955.970
Preferenciais	282.155.299
Total	879.111.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.622.258	5.211.511
1.01	Ativo Circulante	970.343	984.044
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	249.251	231.878
1.01.02	Aplicações Financeiras	486.325	513.756
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	486.325	513.756
1.01.02.01.03	Investimento de Curto Prazo	486.325	513.756
1.01.03	Contas a Receber	193.257	191.925
1.01.03.01	Clientes	60.457	48.972
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	60.457	48.972
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	132.800	142.953
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	132.800	142.953
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.877	37.790
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.877	37.790
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	33.877	37.790
1.01.07	Despesas Antecipadas	58	38
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.575	8.657
1.01.08.03	Outros	7.575	8.657
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	141	138
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.434	8.519
1.02	Ativo Não Circulante	4.651.915	4.227.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.676	173.684
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	177.483	170.023
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	177.483	170.023
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.193	3.661
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.021	2.965
1.02.01.09.07	Outros Ativos	6.172	696
1.02.02	Investimentos	4.384.858	3.973.348
1.02.02.01	Participações Societárias	4.377.032	3.965.522
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.993.585	3.622.294
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	383.447	343.228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.826	7.826
1.02.03	Imobilizado	764	1.004
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	764	1.004
1.02.04	Intangível	79.617	79.431
1.02.04.01	Intangíveis	79.617	79.431
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	67.131	66.792
1.02.04.01.03	Agio na Aquisição de Ações	12.365	12.455
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	121	184

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.622.258	5.211.511
2.01	Passivo Circulante	221.442	221.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.600	3.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.600	3.396
2.01.01.02.01	Salario,Ferias e Encargos Sociais	3.600	3.396
2.01.02	Fornecedores	44.141	53.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.141	53.986
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.754	4.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.731	4.628
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	1.731	4.628
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	25
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços ISS	23	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.054	27.463
2.01.04.02	Debêntures	40.054	27.463
2.01.05	Outras Obrigações	131.893	131.891
2.01.05.02	Outros	131.893	131.891
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.868	131.868
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	25	23
2.02	Passivo Não Circulante	669.965	662.074
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	659.593	652.527
2.02.01.02	Debêntures	659.593	652.527
2.02.02	Outras Obrigações	4.998	4.611
2.02.02.02	Outros	4.998	4.611
2.02.02.02.09	Provisão para Passivo a Descoberto	4.998	4.611
2.02.04	Provisões	5.374	4.936
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.374	4.936
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.374	4.936
2.03	Patrimônio Líquido	4.730.851	4.328.048
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.771	2.916.771
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.981.996
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.225	-65.225
2.03.02	Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.04	Reservas de Lucros	1.343.354	1.343.354
2.03.04.01	Reserva Legal	138.172	138.172
2.03.04.10	Reserva de Lucros	1.205.182	1.205.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	400.503	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	26.528	24.228

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.909	14.119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-88.655	-15.670
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-88.469	-15.481
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-186	-189
3.03	Resultado Bruto	10.254	-1.551
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	398.850	67.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.168	-6.648
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-8.168	-6.648
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-419	-233
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	407.437	74.542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	409.104	66.110
3.06	Resultado Financeiro	-8.601	-7.171
3.06.01	Receitas Financeiras	11.221	13.336
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.822	-20.507
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	400.503	58.939
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	400.503	58.939
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	400.503	58.939
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	400.503	58.939
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.300	4.814
4.03	Resultado Abrangente do Período	402.803	63.753

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.469	-8.016
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.777	-8.446
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionista	400.503	58.939
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	309	304
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-407.437	-74.542
6.01.01.04	Encargos de Dividas (Inclui Variações Monetarias e Cambiais	19.657	20.236
6.01.01.05	Outras Variações Monetarias e Cambiais, Liquidas	18	16
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-11.339	-13.399
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangivel	66	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.246	430
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-11.485	19.050
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-1.116	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	4.180	1.546
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-3	4.742
6.01.02.07	Outros Ativos	-4.449	222
6.01.02.08	Fornecedores	-10.120	-21.893
6.01.02.10	Salarios, Ferias e Encarcos Sociais	204	19
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-2.899	-3.489
6.01.02.14	Outros Passivos	1.442	233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.842	68.062
6.02.02	Aquisição de Controladas	-1.386	0
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-7.459	-51.122
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	-37.262	97.494
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	75.019	-32.797
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio Recebidos	11.269	61.722
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	0	-26
6.02.09	Aquisições de Intangivel	-339	-7.209
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-114.761
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio Pagos	0	-61.537
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dividas)	0	-2.306
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Deventures	0	-50.918
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.373	-54.715
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	231.878	570.694
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	249.251	515.979

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.503	2.300	402.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.503	0	400.503
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.300	2.300
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.300	2.300
5.07	Saldos Finais	2.916.771	43.695	1.343.354	400.503	26.528	4.730.851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	233.468	0	0	233.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	48.953	1.141.218	0	10.456	4.117.398
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.939	4.814	63.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.939	0	58.939
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.814	4.814
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.814	4.814
5.07	Saldos Finais	2.916.771	48.953	1.141.218	58.939	15.270	4.181.151

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	105.135	15.505
7.01.02	Outras Receitas	105.135	15.505
7.01.02.03	Suprimento de Energia	105.135	15.505
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.786	-17.569
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-88.469	-15.481
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.843	-1.830
7.02.04	Outros	-474	-258
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-474	-258
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.349	-2.064
7.04	Retenções	-309	-304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-309	-304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.040	-2.368
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	418.658	87.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	407.437	74.542
7.06.02	Receitas Financeiras	11.221	13.336
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	431.698	85.510
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	431.698	85.510
7.08.01	Pessoal	3.288	3.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.698	2.709
7.08.01.02	Benefícios	385	460
7.08.01.03	F.G.T.S.	205	212
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.394	2.288
7.08.02.01	Federais	7.354	2.253
7.08.02.03	Municipais	40	35
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.513	20.902
7.08.03.01	Juros	19.673	20.253
7.08.03.02	Aluguéis	691	395
7.08.03.03	Outras	149	254
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	149	254
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	400.503	58.939
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	400.503	58.939

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	15.405.949	14.606.580
1.01	Ativo Circulante	4.854.763	4.986.366
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.907.339	2.975.423
1.01.02	Aplicações Financeiras	594.259	619.735
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	594.259	619.735
1.01.02.01.03	Investimento de Curto Prazo	486.325	513.756
1.01.02.01.04	Titulos e Valores Mobiliarios	107.934	105.979
1.01.03	Contas a Receber	1.189.415	1.248.367
1.01.03.01	Clientes	1.172.028	1.230.980
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	387.435	324.347
1.01.03.01.03	Ativo contratual da Concessão	784.593	906.633
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.387	17.387
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	17.387	17.387
1.01.04	Estoques	1.197	1.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.471	78.657
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.471	78.657
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensaveis	64.483	61.770
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensaveis	19.988	16.887
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.025	7.030
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.057	56.010
1.01.08.03	Outros	66.057	56.010
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	11.981	9.733
1.01.08.03.03	Outros Ativos	54.076	46.277
1.02	Ativo Não Circulante	10.551.186	9.620.214
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.626.826	4.760.706
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.064	4.992
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	5.064	4.992
1.02.01.03	Contas a Receber	11.697	12.130
1.02.01.03.01	Clientes	11.697	12.130
1.02.01.04	Estoques	35.272	25.213
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.457	10.063
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.457	10.063
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.556.336	4.708.308
1.02.01.09.03	Ativo Contratual da Concessão	5.463.620	4.624.825
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	26.265	23.933
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensaveis	28.897	29.398
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensaveis	2.774	2.774
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	1.095	1.012
1.02.01.09.08	Outros Ativos	33.685	26.366
1.02.02	Investimentos	480.121	427.815
1.02.02.01	Participações Societárias	472.295	419.989
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	472.295	419.989
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.826	7.826
1.02.03	Imobilizado	4.300.396	4.283.482
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.473.104	3.394.029
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	827.292	889.453

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04	Intangível	143.843	148.211
1.02.04.01	Intangíveis	143.843	148.211
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	67.752	71.168
1.02.04.01.03	Agio na Aquisição de Ações	52.401	52.705
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	23.690	24.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	15.405.949	14.606.580
2.01	Passivo Circulante	1.499.055	1.528.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.036	20.633
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.036	20.633
2.01.01.02.01	Salario, Ferias e Encargos Sociais	23.036	20.633
2.01.02	Fornecedores	361.105	293.192
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	361.105	293.192
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.934	96.924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.132	90.111
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.864	52.372
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	30.268	37.739
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.605	5.611
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS	5.605	5.611
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.197	1.202
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços ISS	1.197	1.202
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	696.748	706.077
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.029	197.184
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	153.929	152.971
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	43.100	44.213
2.01.04.02	Debêntures	499.719	508.893
2.01.05	Outras Obrigações	247.044	308.264
2.01.05.02	Outros	247.044	308.264
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	156.973	158.192
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	65.085	85.107
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	0	1.110
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	24.986	63.855
2.01.06	Provisões	113.188	103.812
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	856	1.071
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	856	1.071
2.01.06.02	Outras Provisões	112.332	102.741
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.201	23.400
2.01.06.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	89.131	79.341
2.02	Passivo Não Circulante	6.989.761	6.815.969
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.683.672	5.697.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.686.438	1.663.297
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.028.325	1.063.171
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	658.113	600.126
2.02.01.02	Debêntures	3.997.234	4.033.896
2.02.02	Outras Obrigações	505.792	416.549
2.02.02.02	Outros	505.792	416.549
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	155.069	137.327
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	349.238	277.737
2.02.02.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	1.485	1.485
2.02.03	Tributos Diferidos	782.083	684.758
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	782.083	684.758
2.02.04	Provisões	18.214	17.469

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.803	10.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.717	3.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.608	5.053
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.478	1.554
2.02.04.02	Outras Provisões	7.411	7.412
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	734	734
2.02.04.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	6.677	6.678
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.917.133	6.261.709
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.771	2.916.771
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.981.996
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.225	-65.225
2.03.02	Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.04	Reservas de Lucros	1.343.354	1.343.354
2.03.04.01	Reserva Legal	138.172	138.172
2.03.04.10	Reservas de Lucros	1.205.182	1.205.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	400.503	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	26.528	24.228
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.186.282	1.933.661

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.145.795	365.505
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-368.425	-122.118
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-123.814	-16.878
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Eletrica CUST	-7.269	-7.077
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hidricos	-3.436	-1.993
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-33.723	-53.617
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-174.703	-19.370
3.02.07	Depreciação e Amortização	-25.480	-23.183
3.03	Resultado Bruto	777.370	243.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	30.680	-9.660
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.437	-20.248
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-21.437	-20.248
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	235	134
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-424	-256
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.306	10.710
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	808.050	233.727
3.06	Resultado Financeiro	-57.820	-62.167
3.06.01	Receitas Financeiras	20.895	21.973
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.715	-84.140
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	750.230	171.560
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-103.309	-42.131
3.08.01	Corrente	-21.030	-27.576
3.08.02	Diferido	-82.279	-14.555
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	646.921	129.429
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	646.921	129.429
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	400.503	58.939
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	246.418	70.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	646.921	129.429
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.300	4.814
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	649.221	134.243
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	402.803	63.753
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	246.418	70.490

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.854	241.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	799.997	251.679
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas	750.230	171.560
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.764	24.533
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-52.306	-10.710
6.01.01.04	Encargos de Dividas (Inclui Variações Monetarias e Cambiais Liquidas	83.517	85.635
6.01.01.05	Outras Variações Monetarias e Cambiais Liquidas	-93	542
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-13.528	-15.975
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangivel	482	16
6.01.01.09	Outras (Receitas) Despesas Operacionais	4.931	1.130
6.01.01.10	Ajuste de Exercicio Anteriores	0	-5.052
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-676.291	50.041
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-62.655	28.132
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-676.585	18.445
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-5.313	6.221
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-2.248	6.148
6.01.02.06	Estoques	-10.112	-1.317
6.01.02.07	Outros Ativos	-12.539	9.523
6.01.02.08	Fornecedores	68.330	-33.162
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	-2.280	1.059
6.01.02.10	Salarios, Ferias e Encargos Sociais	2.390	-1.872
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-15.322	-14.309
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	9.792	-315
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	-1.110	0
6.01.02.14	Outros Passivos	31.361	31.488
6.01.03	Outros	-29.852	-60.451
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Recolhidos	-29.852	-60.451
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.919	16.791
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas/Controladas em Conjunto	3.793	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	80.295	101.683
6.02.05	Investimento em Aplicações Financeiras	-42.493	-38.494
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-24.970	-38.024
6.02.09	Aquisições de Intangível	-706	-8.374
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-179.129	-608.851
6.03.01	Aumento de Capital/Emissão de Ações	0	-1.229
6.03.03	Reserva de Capital	0	39
6.03.04	Reserva pra Reinvestimento	0	-39
6.03.06	Dividendo e Juros sobre Capital Proprios Pagos	-903	-115.504
6.03.07	Emprestimos Tomados e Arrendamento Mercantil	67.793	1.133
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dividas)	-106.808	-64.842
6.03.09	Pagamento de Emprestimos, Financiamentos, Debentures e Arrendamento Mercantil	-139.211	-428.409
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.272	-13.892
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.084	-364.683

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.975.423	1.580.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.907.339	1.215.387

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048	1.933.661	6.261.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048	1.933.661	6.261.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	6.203	6.203
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	5.667	5.667
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	536	536
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.503	2.300	402.803	246.418	649.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.503	0	400.503	246.418	646.921
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.300	2.300	0	2.300
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.300	2.300	0	2.300
5.07	Saldos Finais	2.916.771	43.695	1.343.354	400.503	26.528	4.730.851	2.186.282	6.917.133

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930	1.722.867	5.606.797
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	233.468	0	0	233.468	75.966	309.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	48.953	1.141.218	0	10.456	4.117.398	1.798.833	5.916.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-72.627	-72.627
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	980	980
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	0	-73.607	-73.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.939	4.814	63.753	70.978	134.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.939	0	58.939	70.490	129.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.814	4.814	488	5.302
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.814	4.814	488	5.302
5.07	Saldos Finais	2.916.771	48.953	1.141.218	58.939	15.270	4.181.151	1.797.184	5.978.335

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.236.020	395.289
7.01.02	Outras Receitas	534.852	365.982
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	170.404	44.225
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	133.542	200.465
7.01.02.03	Suprimento de Energia	230.671	121.292
7.01.02.06	Outras	235	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	701.168	29.307
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-338.446	-86.203
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-134.519	-25.948
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.172	-17.974
7.02.04	Outros	-180.755	-42.281
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-6.052	-22.911
7.02.04.02	Custo de Ativos Prorpios	-174.703	-19.370
7.03	Valor Adicionado Bruto	897.574	309.086
7.04	Retenções	-26.764	-24.532
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.764	-24.532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	870.810	284.554
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.201	32.683
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.306	10.710
7.06.02	Receitas Financeiras	20.895	21.973
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	944.011	317.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	944.011	317.237
7.08.01	Pessoal	19.367	19.571
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.216	15.318
7.08.01.02	Benefícios	3.077	3.152
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.074	1.101
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	195.791	81.429
7.08.02.01	Federais	195.595	81.200
7.08.02.02	Estaduais	62	58
7.08.02.03	Municipais	134	171
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.932	86.808
7.08.03.01	Juros	75.238	81.061
7.08.03.02	Aluguéis	3.217	2.668
7.08.03.03	Outras	3.477	3.079
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	3.477	3.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	646.921	129.429
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	400.503	58.939
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	246.418	70.490

Comentário do Desempenho

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 1.145,8 milhões no 1T19, ante os R\$ 365,5 milhões registrados no 1T18.

Receita Líquida (R\$ MM)			
	1T19	1T18	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	170,4	44,2	285,3%
Receita de Infraestrutura	701,2	29,3	-
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	133,5	200,5	(33,4%)
Receita de Suprimento de Energia	230,7	121,3	90,2%
Receita Bruta – IFRS	1.235,8	395,3	212,6%
Deduções	90,0	29,8	202,2%
Receita Líquida IFRS	1.145,8	365,5	213,5%

A variação na **Receita Líquida** é explicada principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 671,9 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 701,2 milhões neste trimestre, ante os R\$ 29,3 milhões registrados no 1T18. Esta variação foi registrada principalmente nos projetos de transmissão em implantação no Brasil, sendo: (i) aumento de R\$ 160,5 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (EDTE, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE e TSM) e; (ii) crescimento de R\$ 511,4 milhões, basicamente em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(b) aumento de R\$ 126,2 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 170,4 milhões no 1T19, ante os R\$ 44,2 milhões registrados no 1T18, exclusivamente nas transmissoras em operação, pela aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(c) aumento de R\$ 109,4 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, devido ao: (a) crescimento de R\$ 56,8 milhões no **faturamento combinado das geradoras**, basicamente pelo: (i) aumento de R\$ 18,1 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas, em razão da estratégia de hedge utilizada nas PCHs, com intuito de mitigar a volatilidade do PLD/mercado neste primeiro trimestre; (ii) aumento de R\$ 20,7 milhões na UHE Ferreira Gomes, explicado principalmente pela venda adicional de 54,4 MW neste trimestre, ao preço médio de R\$ 231,80/MWh, totalizando R\$ 27,2 milhões (no 1T18 foi realizada a venda de 16,3 MW adicionais, ao preço médio R\$ 180,01/MWh, totalizando R\$ 6,3 milhões); (iii) aumento de R\$ 8,4 milhões no faturamento da PCH Verde 8, em função de sua entrada em operação comercial; (iv) aumento de R\$ 9,0 milhões nas UHEs Foz do Rio Claro e Ijuí, em razão do ajuste MRE superior a 1 (energia secundária) ocorrida durante o 1T19 e; (v) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) aumento de R\$ 89,6 milhões no **faturamento da comercializadora**, que registrou R\$ 105,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 15,5 milhões registrados no 1T18 e; (c) aumento de R\$ 37,0 milhões nas **eliminações**, em razão do crescimento das operações intercompany. Para mais informações sobre as variações na receita de geração, favor verificar a seção “Segmento de Geração”;

(d) aumento de R\$ 60,2 milhões nas **deduções**, basicamente pelo crescimento de R\$ 51,7 milhões no PIS/COFINS diferido, decorrente do aumento da receita bruta do segmento de transmissão, que, por sua vez, decorreu da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes.

Comentário do Desempenho

Custos dos Serviços - IFRS

No 1T19, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 368,4 milhões, ante os R\$ 122,1 milhões apurados no 1T18.

Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 155,3 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 160,5 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM), oriundas dos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações nos Custos de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante;

(b) aumento de R\$ 106,9 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 71,0 milhões no **custo combinado das geradoras**, sendo: (i.a) aumento de R\$ 42,1 milhões na UHE Ferreira Gomes, em virtude da estratégia de sazonalização de energia adotada neste período e recomposição de lastro; (i.b) aumento de R\$ 11,5 milhões na PCH Queluz e R\$ 8,5 milhões na PCH Lavrinhas, em função da estratégia de alocação de energia e hedge realizado neste trimestre; (i.c) aumento de R\$ 10,3 milhões na PCH Verde 8, decorrente da estratégia sazonalização de energia adotada para o período e; (ii) aumento de R\$ 73,0 milhões no âmbito da **comercializadora** e aumento de R\$ 37,0 milhões nas **eliminações**, conforme detalhados na seção “Segmento de Geração – Comercialização”; (c) queda de R\$ 19,9 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados** principalmente em virtude da: (i) da redução de R\$ 23,1 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas, dado que no 1T18 foi registrada uma provisão referente a exposição negativa (retroativa) frente ao GSF de R\$ 23,0 milhões; (ii) aumento de R\$ 0,7 milhão na PCH Verde 08, em razão da sua entrada em operação comercial (maio/18); (iii) aumento de R\$ 0,6 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, devido à entrada em operação da linha de transmissão (dez/18); (iv) crescimento de R\$ 1,7 milhão na transmissora STN, em razão de gastos não recorrentes para reparos na linha de transmissão e; (v) aumento de R\$ 0,6 milhão na transmissora ENTE, em virtude de maiores gastos com recuperação de acesso, serviços de O&M e meio ambiente e;

(d) aumento de R\$ 2,3 milhões na conta **Depreciação/Amortização**, em função do aumento de R\$ 1,5 milhão na PCH Verde 08 e de R\$ 0,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente da entrada em operação comercial dos ativos, maio/18 e dez/18, respectivamente.

Custo dos Serviços R\$ (MM)			
Custo dos Serviços	1T19	1T18	Var.%
Custo dos Serviços Prestados	33,7	53,6	(37,1%)
Energia Comprada para Revenda	123,8	16,9	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,3	7,1	2,7%
Recursos Hídricos - CFURH	3,4	2,0	72,4%
Custo de Infraestrutura	174,7	19,4	-
Depreciação / Amortização	25,5	23,2	9,9%
Total	368,4	122,1	201,7%

Despesas Operacionais - IFRS

No 1T19, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ (30,7) milhões, ante os R\$ 9,7 milhões apurados no 1T18.

A variação de R\$ (40,3) milhões nesta conta deve-se exclusivamente ao crescimento de R\$ 41,6 milhões na **Equivalência Patrimonial**, explicado pelo aumento de R\$ 47,2 milhões na transmissora ETB, que, em decorrência dos investimentos de R\$ 25,6 milhões realizados neste trimestre e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, apresentou um lucro de R\$ 94,9 milhões neste trimestre.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
Despesas Operacionais	1T19	1T18	Var.%
Administrativas e Gerais	8,6	7,4	15,9%
Pessoal e Administradores	11,5	11,5	-
Equivalência Patrimonial	(52,3)	(10,7)	388,4%
Outros	0,2	0,1	54,9%
Depreciação / Amortização	1,3	1,3	-

Comentário do Desempenho

Total	(30,7)	9,7	-
--------------	---------------	------------	----------

EBITDA - IFRS

No 1T19 o EBITDA totalizou R\$ 834,8 milhões, R\$ 576,6 milhões superior aos R\$ 258,3 milhões registrados no 1T18.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 86,0%, 11,4 p.p superior aos 74,6% apurados no 1T18.

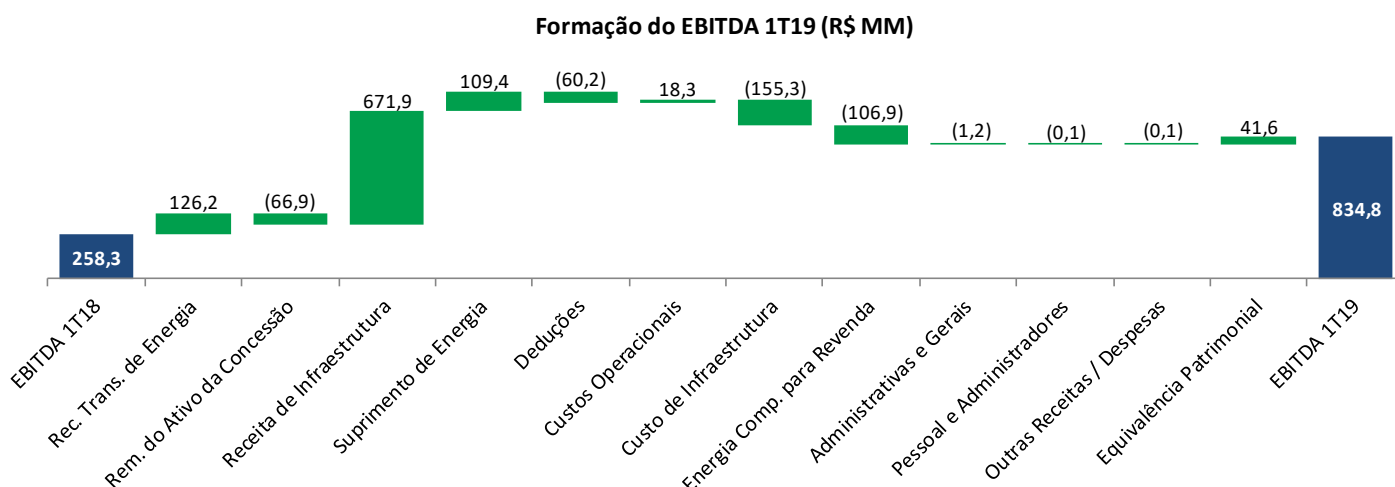
A variação no EBITDA deve-se: (a) aumento de R\$ 780,3 milhões na **Receita Líquida**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 731,1 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, decorrente, principalmente, do incremento de R\$ 671,9 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em virtude dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018 e; (ii) aumento de R\$ 109,4 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) aumento de R\$ 155,3 milhões no **Custo de Infraestrutura**, em razão dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM), oriundas dos leilões de 2016 e 2017, que apresentaram aumento de R\$ 160,5 milhões quando comparado o 1T19 frente ao 1T18; (c) aumento de R\$ 106,9 milhões nos custos de **Energia Comprada para Revenda**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 71,0 milhões no **custo combinado das geradoras**, sendo: (i.a) aumento de R\$ 42,1 milhões na **UHE Ferreira Gomes**, em virtude da estratégia de sazonalização de energia adotada neste período e recomposição de lastro; (i.b) aumento de R\$ 11,5 milhões na **PCH Queluz** e R\$ 8,5 milhões na **PCH Lavrinhas**, em função da estratégia de alocação de energia e hedge realizado neste trimestre; (i.c) aumento de R\$ 10,3 milhões na **PCH Verde 8**, decorrente da estratégia sazonalização de energia adotada para o período e; (ii) aumento de R\$ 73,0 milhões no âmbito da **comercializadora** e aumento de R\$ 37,0 milhões nas **eliminações**, conforme detalhados na seção “Segmento de Geração – Comercialização” e; (d) aumento de R\$ 41,6 milhões na **Equivalência Patrimonial**, decorrente do crescimento de R\$ 47,2 milhões na transmissora ETB, que, em virtude dos investimentos de R\$ 25,6 milhões realizados neste trimestre e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, apresentou um lucro de R\$ 94,9 milhões neste trimestre.

EBITDA - IFRS (R\$ MM)			
	1T19	1T18	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.145,8	365,5	213,5%
Custos Operacionais	(44,4)	(62,7)	(29,1%)
Custo de Infraestrutura	(174,7)	(19,4)	801,9%
Compra de Energia	(123,8)	(16,9)	633,6%
Despesas Operacionais	(20,3)	(19,0)	6,9%
Equivalência Patrimonial	52,3	10,7	388,4%
EBITDA	834,8	258,3	223,2%
Margem EBITDA	72,9%	70,7%	2,2 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	86,0%	74,6%	11,4 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

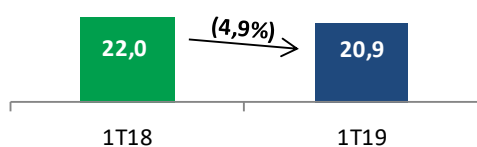
Totalizou R\$ (57,8) milhões no 1T19, R\$ 4,4 milhões inferior aos R\$ (62,2) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

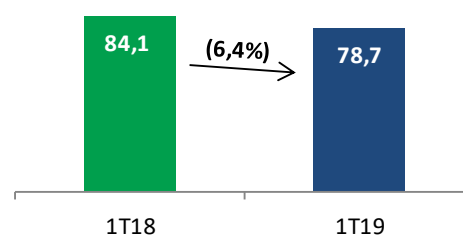
(a) redução de R\$ 5,4 milhões nas **despesas financeiras**, em razão da: (i) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 1,51% no acumulado do 1T19, ante os 1,59% no acumulado do 1T18; (ii) redução de R\$ 1,3 milhão na transmissora EATE, R\$ 1,1 milhão na transmissora ENTE, R\$ 0,9 milhão na transmissora STN e R\$ 0,8 milhão na transmissora ECTE, decorrente da redução de R\$ 198,1 milhões no saldo das dívidas, basicamente pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (iii) redução de R\$ 3,8 milhões na UHE La Virgen, devido à queda na conta de variações cambiais em provisões para aquisições de bens relacionados ao projeto e; (iv) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 3,9 milhões na PCH Verde 8, que não apresentou saldo no 1T18 e registrou uma despesa de R\$ 3,9 milhões neste trimestre, em razão de sua entrada em operação comercial (maio/18).

(b) redução de R\$ 1,1 milhão nas **receitas financeiras**, principalmente pela: (i) queda de R\$ 2,1 milhões na Alupar – Holding, em decorrência da: (i.a) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 1,51% no acumulado do 1T19, ante os 1,59% no acumulado do 1T18 e; (i.b) redução de R\$ 94,3 milhões no caixa, principalmente em razão dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação e; (ii) aumento de R\$ 0,4 milhão na PCH Verde 8 decorrente de sua entrada em operação.

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

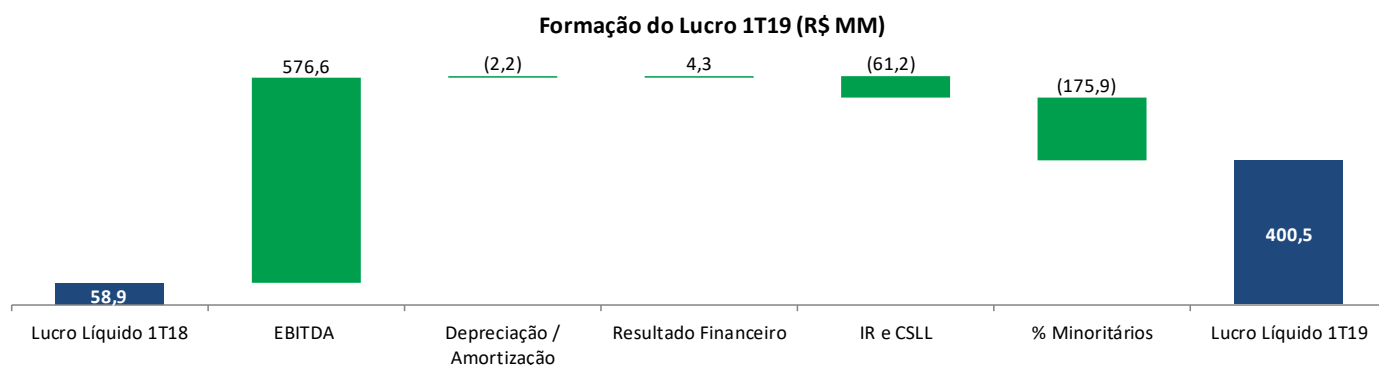


Comentário do Desempenho

Lucro Líquido - IFRS

No 1T19, o lucro líquido totalizou R\$ 400,5 milhões, ante os R\$ 58,9 milhões registrados no 1T18.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 576,6 milhões no **EBITDA**, conforme explicados anteriormente; (b) aumento de R\$ 61,2 milhões no **IRPJ/CSLL**, sendo: (i) aumento de R\$ 77,5 milhões no IRPJ/CSLL diferidos das transmissoras, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15), o qual gerou um aumento no saldo a receber dos ativos da concessão, e conseqüentemente o reconhecimento dos impostos diferidos sobre este incremento; (ii) redução de R\$ 9,0 milhões no IRPJ/CSLL das usinas Ferreira Gomes (R\$ 6,0 milhões) e Verde 8 (R\$ 3,0 milhões) devido a constituição do IRPJ/CSLL diferidos e; (c) aumento de R\$ 175,9 milhões na **% Minoritários**, principalmente pelo incremento nos resultados das transmissoras, em virtude da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).



Comentário do Desempenho

Investimentos

No 1T19 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 204,6 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 179,0 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 25,3 milhões no segmento de geração e R\$ 0,3 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 68,6 milhões registrados em 1T18, quando R\$ 22,0 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 39,3 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 7,2 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados 1T19 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ETAP, ETC, TPE e TCC que juntos totalizaram R\$ 144,1 milhões neste trimestre ante os R\$ 12,0 milhões registrados no 1T18.

Investimentos (R\$ MM)		
	1T19	1T18
Transmissão*	179,0	22,0
ELTE	0,0	0,2
ETAP	42,7	4,2
ETC	27,3	3,2
TCC	16,3	1,2
TPE	54,7	3,3
TCE	4,3	2,7
ESTE	1,5	0,7
TSM	5,5	1,3
EBTE	-	5,1
EDTE	26,5	-
Outros	0,1	0,0
Geração	25,3	39,3
Energia dos Ventos	11,3	15,9
La Virgen	12,0	2,8
Verde 08	-	18,5
Outros	2,0	2,1
 Holding	0,3	7,2
Total	204,6	68,6

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

Comentário do Desempenho

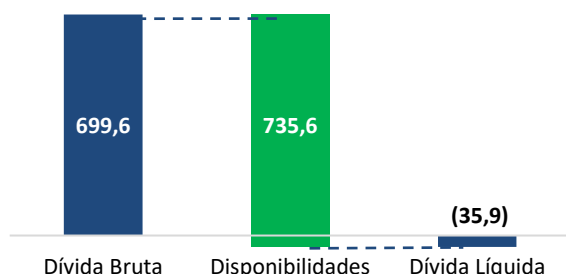
Endividamento

Alupar - Holding:

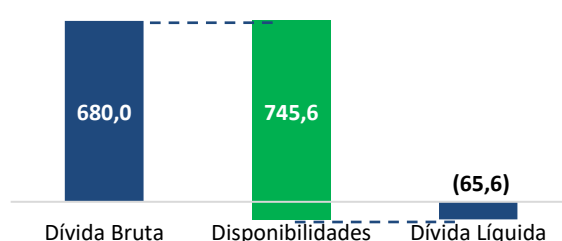
No 1T19, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 699,6 milhões, R\$ 19,6 milhões superior aos R\$ 680,0 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada pela: (i) provisão de encargos, totalizando R\$ 13,2 milhões e; (ii) provisões de variação monetária, no montante de R\$ 6,5 milhões.

As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R\$ 735,6 milhões, R\$ 10,0 milhões inferior aos R\$ 745,6 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pelos aportes de R\$ 7,5 milhões realizados nos projetos, sendo R\$ 6,1 milhões na Windepar e R\$ 1,4 milhões na Alupar Colômbia para implantação da transmissora TCE.

Dívida Total 1T19



Dívida Total dez/18



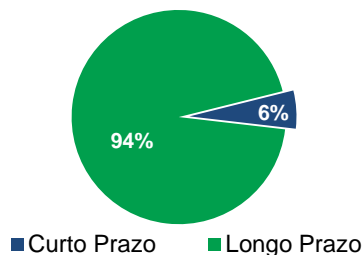
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo todas indexadas por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 19% dos vencimentos após 2024.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 40,1 milhões, R\$ 12,6 milhões superior aos R\$ 27,5 milhões contabilizados em dez/18, sendo este aumento explicada principalmente pela provisão de encargos e variações monetárias da V e VI emissões de debêntures da Holding.

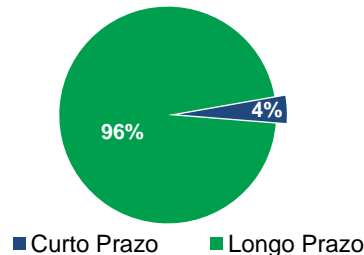
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 23 “Empréstimos e Financiamentos” e 24 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T19.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 1T19



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/18



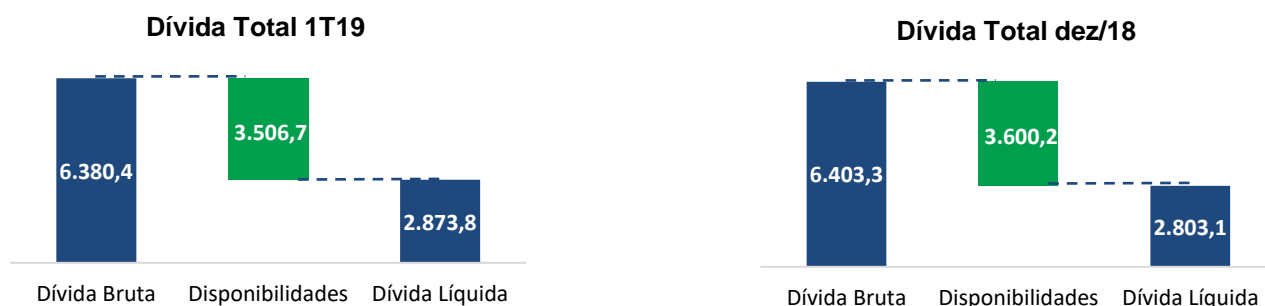
Comentário do Desempenho

Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 6.380,4 no 1T19, R\$ 22,9 milhões inferior aos R\$ 6.403,3 milhões apurados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 19,7 milhões**; (ii) amortização das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 139,2 milhões**; (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 106,8 milhões**; (iv) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 128,2 milhões**; (v) ganho com a valorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de **R\$ 7,5 milhões** e; (vi) liberação da 2ª tranche para Alupar Peru, do financiamento captado junto ao banco Santander para implantação da UHE La Virgen, no montante de **R\$ 67,8 milhões**.

As disponibilidades totalizaram R\$ 3.506,7 milhões no 1T19, ante os R\$ 3.600,2 milhões registrados em dez/18. Esta variação de R\$ 93,5 milhões no caixa, deve-se, principalmente aos investimentos realizados nos projetos em implantação, dos quais destacamos: (i) redução de R\$ 33,9 milhões no caixa da transmissora ETAP; (ii) queda de R\$ 23,1 milhões no caixa da transmissora TCC e; (iii) redução de R\$ 48,8 milhões nas disponibilidades da transmissora TPE.

A dívida líquida registrada no 1T19 totalizou R\$ 2.873,8 milhões, ante os R\$ 2.803,1 milhões registrados em dez/18.



A dívida de curto prazo registrada no 1T19 totalizou R\$ 696,7 (11% da dívida total), R\$ 9,4 milhões inferior aos R\$ 706,1 milhões registrados em dez/18.

Dos 11% da dívida de curto prazo, 1,6% ou R\$ 11,1 milhões são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos ao longo de 2019.

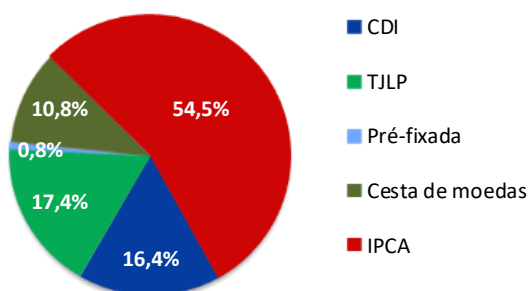
Da dívida bruta consolidada, R\$ 699,6 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.826,4 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, por fim, R\$ 2.854,4 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 514,7 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 154,3 milhões alocados na implantação da transmissora ETAP; R\$ 114,7 milhões na implantação da transmissora ETC; R\$ 667,6 milhões na implantação da transmissora TCC; R\$ 1.050,6 milhões para implantação da transmissora TPE; R\$ 312,1 milhões para implantação da transmissora EDTE e; R\$ 40,4 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia).

No 1T19, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 4.497,0 milhões ou 70,5% do total da dívida. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 699,6 milhões; (ii) das subsidiárias em operação (EATE, ECTE, ENTE, ETEP, EBTE, ETES, ETVG, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, EDVs - Windepar e Verde 8), totalizaram R\$ 1.339,0 milhões e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de R\$ 2.458,3 milhões.

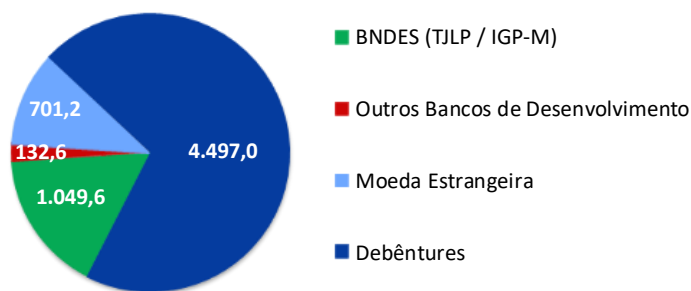
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 701,2 milhões ou 11,0% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Comentário do Desempenho

Composição Dívida Total por Indexador (%)

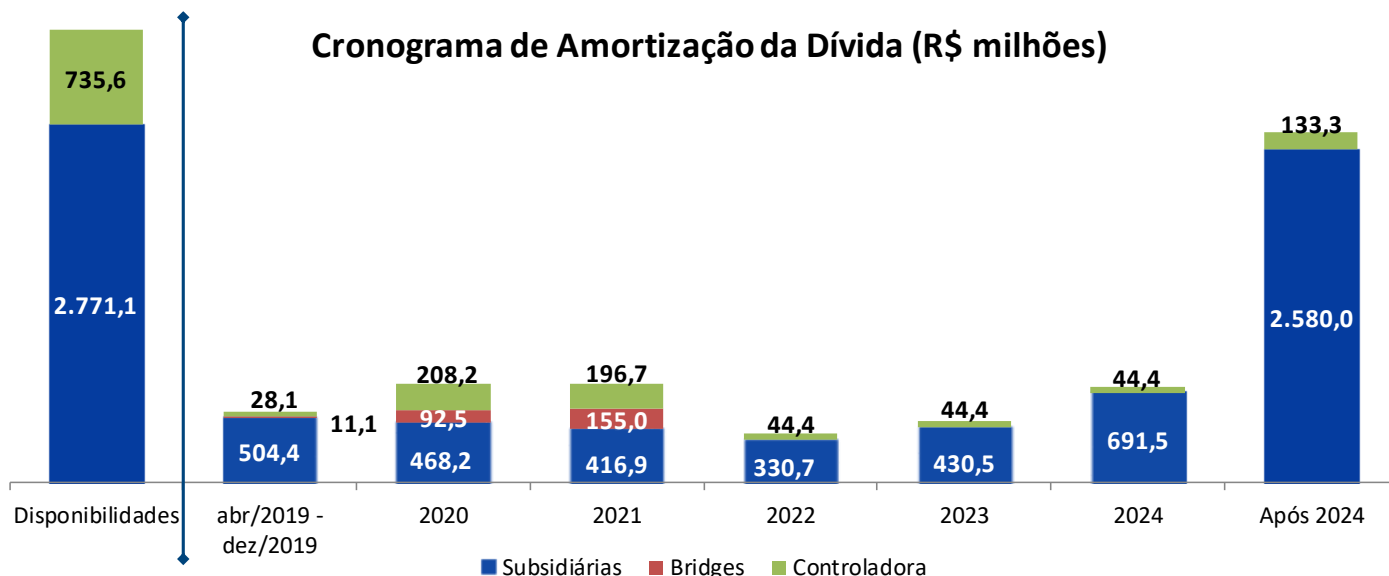


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	abr/2019 - dez/2019	2020	2021
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 10,0	R\$ 92,0	R\$ 116,2
TCE (Colômbia)	R\$ 1,2	R\$ 0,5	R\$ 38,8
TOTAL	R\$ 11,1	R\$ 92,5	R\$ 155,0

FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**

Alupar Investimento S.A.

Notas Explicativas

Índice das notas explicativas

Informações gerais	Nota 01
Base de preparação e apresentação das Informações contábeis intermediárias	Nota 02
Sumário das práticas contábeis.....	Nota 03
Novas normas e interpretações em vigor desde 01 de janeiro de 2019	Nota 04
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 05
Investimentos de curto prazo	Nota 06
Títulos e valores mobiliários.....	Nota 07
Contas a receber de clientes	Nota 08
Outros tributos compensáveis	Nota 09
Ativo contratual da concessão	Nota 10
Investimentos em coligadas e investidas	Nota 11
Investimentos em controladas.....	Nota 12
Participação dos acionistas não controladores.....	Nota 13
Propriedades para investimentos	Nota 14
Imobilizado	Nota 15
Intangível.....	Nota 16
Fornecedores.....	Nota 17
Imposto de renda e contribuição social a pagar	Nota 18
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos.....	Nota 19
Outras obrigações	Nota 20
Provisão para gastos ambientais.....	Nota 21
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 22
Taxas regulamentares e setoriais.....	Nota 23
Empréstimos e financiamentos.....	Nota 24
Debêntures.....	Nota 25
Provisões para contingências	Nota 26
Patrimônio líquido.....	Nota 27
Resultado por ação.....	Nota 28
Receita operacional líquida	Nota 29
Suprimento de energia e energia comprada para revenda	Nota 30
Custos e despesas operacionais.....	Nota 31
Receitas e despesas financeiras	Nota 32
Imposto de renda e contribuição social	Nota 33
Partes relacionadas	Nota 34
Instrumentos financeiros	Nota 35
Informações por segmento	Nota 36
Benefícios a empregados	Nota 37
Seguros	Nota 38
Eventos subsequentes.....	Nota 39
Compromissos.....	Nota 40

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, Peru e Colômbia, além de participar em cinco empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Companhia Transleste de Transmissão, Companhia Transirapé de Transmissão e Companhia Transudeste de Transmissão), Alupar Inversiones Peru S.A.C. (controladora da La Virgen S.A.C), Alupar Chile Inversiones SpA, Windepar Holding S.A (controladora da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) e Alupar Colombia S.A.S. (controladora da Risaralda Energía S.A.S.E.S.P., Transmissora Colombiana de Energia S.A.S.E.S.P.)

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia e suas investidas possui aproximadamente 7.726 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 2.976 km em fase pré-operacional. O detalhamento das concessões está conforme quadro a seguir:

Empresas	Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2018-2019)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir de 15º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
				Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	500Kv	51.228	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	234.740	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	ERTE	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 kv	52.687	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 kv	227.207	IGP-M	Sim	Não (*)
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	ECTE	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	253 km	525 kv	49.564	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	STN	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 kv	189.195	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Transleste	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 kv	42.543	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Transudeste	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 kv	26.369	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Transirapé	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 kv	34.535	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	SITC	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 kv	45.238	IGP-M	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Lumitrans	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 kv	27.786	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	ETES	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 kv	14.501	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	EBTE	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	775 km	230 kv	48.313	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	TME	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 kv	51.535	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	ESDE	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	Subestação	138/345 kv	13.471	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	ETEM	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 kv	12.900	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	ETVG	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 kv	11.036	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	TNE	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	(***)	715 km	500 kv	6.312	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	ETSE	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	009/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/15	Subestação	230/525 kv 138/230 kv	20.151	IPCA	Não	Sim
Empresa Uirômana de Transmissão de Energia S.A.	ELTE	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+40 Km	230/345 kv	36.592	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	ETAP	Rio Grande do Norte (RN)	013/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	10 km	500/230 kv	53.759	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	ETC	Subestação Rio Novo do Sul (ES)	020/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	Subestação	345/138 kv	31.207	IPCA	Não	Sim
Transmissora Caminho do Café S.A.	TCC	Minas Gerais (MG) - Espírito Santo (ES)	006/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	288 km	500 kv	155.013	IPCA	Não	Sim
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	TPE	Bahia (BA) - Minas Gerais (MG)	002/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	541 km	500 kv	227.975	IPCA	Não	Sim
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	ESTE	Mesquita (MG) - João Neiva (ES)	019/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	236 km	500 kv	26.369	IPCA	Não	Sim
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	TSM	São Paulo (SP) - Rio de Janeiro (RJ)	037/2017	11/08/17	11/08/47	Pré Operacional	330 km	500 kv	104.151	IPCA	Não	Sim
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP (**)	TCE (Colômbia)	Virginia-Nueva Esperanza - Colombia	UPME 07-2016	N/A	N/A	Pré Operacional	200 km	500 kv	N/A	IPP	Não	Sim
ETB - Empresa de Transmissão Balana S.A.	ETB	Bom Jesus da Lapa - Bahia	011/2016	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	446 km	500 kv	134.821	IPCA	Não	Sim
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	EDTE	Ibicoara (BA) - Ibicoara (BA)	015/2016	01/12/16	01/12/46	Pré Operacional	170 km	500 kv	60.609	IPCA	Não	Sim
Total	Total						7.726 km		1.989.267			

(*) A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia possui rev. (*) A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia possui revisão tarifária periódica para RBNI
 (***) A concessão da Transmissora Colombiana de Energia está localizada na Colômbia, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis nesses países divergem das regras aplicáveis no Brasil.
 (***) A Transnorte Energia S.A. entrou parcialmente em operação comercial, vide NE 11.

Notas Explicativas

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia e suas investidas detêm os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e 5 parques eólicos, que totalizam 687 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá, Ceará (parques eólicos), Goiás (Verde 8 Energia S.A.) e, futuramente, no Estado de Minas Gerais (Água Limpa S.A.). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) por meio da Alupar Colombia S.A.S e detém controle da La Virgen S.A.C (Peru) por meio da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	05/08/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	29/03/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	07/04/04	07/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	07/04/04	07/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431/12	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23,1	11,8
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428/12	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12,6	6,0
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433/12	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18,9	9,6
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442/12	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27,3	14,8
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435/12	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16,8	8,7
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul)	N/A	N/A	N/A	10/09/2016	19,9	13,2
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	REA 3.702/12 - 4.684/14 - REA 5.953/16	24/10/12	15/06/44	Pré Operacional	30,0	18,7
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	Portaria 346/14	18/07/14	18/07/49	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	84,0	49,3
Eólica do Agreste Potiguar I S.A	Jandaira - RN	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Eólica do Agreste Potiguar II S.A	Jandaira - RN	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Total						687,0	411,3

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

2. Base de preparação e apresentação das Informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia, autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias em 15 de maio de 2019.

2.1. Declaração de Conformidade

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil BR GAAP., incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM e Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, quando essas não são conflitantes com as praticas adotadas no Brasil ou com as práticas internacionais.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

2.2. Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 35 de Instrumentos Financeiros.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

A preparação das Informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros e contratuais da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações contábeis intermediárias devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

Conforme descrito na nota explicativa 3.2 publicada em 29 de março de 2019, referente as demonstrações financeiras de 2018, as controladas e coligadas do segmento de transmissão registram e mensuram a receita dos serviços que prestam de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15). Como as controladas realizam mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber é alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados entre: Receita de Infraestrutura, receita de transmissão, Receita de Geração de energia, Contas a receber de clientes e Ativo contratual da concessão.

O valor do Ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto, que varia entre 6,00% a.a. a 15,00% a.a.; e (ii) atualizado pelo IPCA.

O uso de estimativa contábeis conforme descrito em nossa nota 2.3 é determinado com base no julgamento da administração. Durante o exercício de 2019, a Companhia vem aprimorando a forma de mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 176.326.

2.4. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e de apresentação

Estas Informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas, com exceção das controladas Alupar Inversiones Peru S.A.C. e La Virgen S.A.C cuja moeda funcional é o *Nuevo Sol*, da controlada Risaralda Energia SAS ESP cuja moeda funcional é o *Peso Colombiano* e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA cuja moeda funcional é o *Peso Chileno*. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia

Notas Explicativas

pela taxa de câmbio na data-base das Informações contábeis intermediárias Informações contábeis intermediárias. Todos os efeitos de tradução são reconhecidos em resultado abrangente. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Critérios de consolidação

As Informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas Informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as Informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2019	31/12/2018
Participação direta				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	69,83	69,83
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	86,66	86,66
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	61,00	61,00
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	68,83
Ferreira Gomes Energia S.A.	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	0,34	0,34
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	85,00	85,00
Água Limpa S.A.	"Água Limpa"	Geração	99,99	99,99
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	5,52	5,52
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,79	62,79
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	100,00	100,00
Windepar Holding S.A.	"Windepar"	Holding	100,00	100,00
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	"ETAP"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	"ETC"	Transmissão	100,00	100,00
Alupar Colombia S.A.S	"Alupar Colombia"	Holding	100,00	100,00
Transmissora Caminho do Café S.A.	"TCC"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	"TPE"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	"TSM"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissoras Reunidas S.A.	"Transmissoras Reunidas"	Holding	99,99	99,99
Apaeete Participações em Transmissão S.A.	"Apaeete"	Holding	25,50	-
Eólica do Agreste Potiguar I S.A	"Eólica do Agreste Potiguar I"	Geração	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar II S.A	"Eólica do Agreste Potiguar II"	Geração	99,90	-

Notas Explicativas

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2019	31/12/2018
Participação indireta				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ESTE"	Transmissão	50,02	50,02
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	79,06	79,06
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01
Energia dos Ventos I S.A. (viii)	"EDV I"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos II S.A. (viii)	"EDV II"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos III S.A. (viii)	"EDV III"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos IV S.A. (viii)	"EDV IV"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos X S.A.(viii)	"EDV X"	Geração	100,00	100,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (ix)	"Risaralda"	Geração	99,62	99,62
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (ix)	"TCE"	Transmissão	99,99	99,99
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"EDTE"	Transmissão	25,06	25,06

(i) Controladas diretamente pela EATE

(ii) Controladas diretamente pela Transminas

(iii) Controlada diretamente pela ETEP

(iv) Controlada diretamente pela ECTE

(v) Controlada diretamente pela Alupar Peru

(vi) Participação indireta via EATE

(vii) Participação indireta via ENTE

(viii) Participação indireta via Windepar

(ix) Participação indireta via Alupar Colombia

a) Leilões Eletrobras

A Companhia em 27 de setembro de 2018, sagrou-se vencedora dos Lotes K , M e O (em Consórcio) do Leilão Eletrobras nº 01/2018, para alienação das participações societárias da Eletrobras e controladas em Sociedades de Propósito Específico (SPE), reunidas em 18 lotes.

O Lote K é composto pela alienação de 49% (quarenta e nove por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ("TME"), empresa esta que a Alupar já é acionista. O lance vencedor, apresentado pela Companhia, foi correspondente ao valor mínimo de R\$ 109.529.752,92 (cento e nove milhões, quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos). A Alupar celebrou em 14 de março de 2019 o respectivo Contrato de Compra e Venda de Ações com a Eletrobras e, tão logo sejam concedidas as anuências prévias do CADE, ANEEL e agentes financiadores, será realizada a transferência das ações.

O Lote M é composto pela alienação de: (i) 24,50% (vinte e quatro vírgula cinquenta por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Companhia Transirapé de Transmissão; (ii) 24,00% (vinte e quatro por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Companhia Transleste de Transmissão; e (iii) 25% (vinte e cinco por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Companhia Transudeste de Transmissão (em conjunto "Transmineiras"), empresas estas que a Alupar também já é acionista indireta. O lance vencedor para as 3 (três) empresas, apresentado pela Companhia, foi correspondente ao valor mínimo do lote de R\$ 78.375.909,74 (setenta e oito milhões, trezentos e setenta e cinco mil, novecentos e nove reais e setenta e quatro centavos). O lote, entretanto, foi adjudicado pela TAESA.

Notas Explicativas

A Eletrobras celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a TAESA na data de 12 de março de 2019, para venda da totalidade das ações das Transmineiras, de propriedade da Eletrobras, por entender que, por força do disposto nos Acordos de Acionistas das Transmineiras, somente a TAESA teria direito de preferência para a aquisição das referidas ações. A controlada Transminas, por não concordar com a interpretação feita por Eletrobras e TAESA a respeito do direito de preferência, ingressou com medida judicial e obteve liminar para suspensão da transferência das ações, conforme Agravo de Instrumento nº 2051956-60.2019.8.26.0000, o qual tramita perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O Lote O é composto pela alienação de 49% (quarenta e nove por cento) da participação societária detida pela Eletrobras na Amazônia – Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (“AETE”). A participação da Companhia neste lote se deu através do Consórcio Olympus VI, cujo lance vencedor foi de R\$ 94.874.000,00 (noventa e quatro milhões, oitocentos e setenta e quatro mil reais), com ágio de 10% (dez por cento) em relação ao valor mínimo. Em decorrência da adjudicação, Alupar e CSHG PERFIN APOLLO 16 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA. (“APOLLO 16”) constituíram a APAETE Participações em Transmissão S.A. (“APAETE”), para adquirir a participação societária da Eletrobras na AETE, conforme exigido pelo Edital do leilão. Cabe destacar que a Alupar detém 25,50% (vinte e cinco vírgula cinquenta por cento) do capital social total da APAETE e a APOLLO 16, 74,50% (setenta e quatro vírgula cinquenta por cento), respectivamente. Ademais, a Alupar detém 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante da APAETE e a APOLLO 16, 49% (quarenta e nove por cento).

Em 11 de março de 2019, a APAETE celebrou com a Eletrobras o Contrato de Compra e Venda de Ações da AETE e, depois de obtidas as anuências prévias da ANEEL e CADE, será realizada a transferência das ações.

Seguem abaixo informações a respeito dos Lotes adjudicados:

Projeto	Lote O	Lote M			Lote O
	"TME"	"TRANSIRAPÉ"	"TRANSLESTE"	"TRANSUDESTE"	"AETE"
Lance Mínimo	109.529.752,92	78.375.909,74			86.248.758,26
Lance Vencedor	109.529.752,92	78.375.909,74			94.874.000,00
Ágio	0,0%	0,0%			10,0%
Participação Adquirida	49,0%	24,5%	24,0%	25,0%	49,0%
RAP* (MM - R\$)	51,5	34,5	42,5	26,4	49,5
RAP* - (%) ELETROBRAS	25,2	8,5	10,2	6,6	24,3
Entrada em Operação	22/11/2011	23/05/2007	18/12/2005	23/02/2007	24/08/2005
Localização	MT	MG			MT
Extensão	348 km	65 km	150 km	140 km	193 km
Tensão	500 kv	230 kv	345 kv	345 kv	230 kv

*RAP ciclo 2018 – 2019

As seguintes investidas estão registradas nas Informações contábeis intermediárias por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2019	31/12/2018
Controladas em conjunto				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	"ETB"	Transmissão	50,00	50,00

Notas Explicativas

O exercício findo das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes (vide nota explicativa 34). A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente e das demonstrações do valor adicionado e na mutação do patrimônio líquido consolidados do período.

2.6 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

2.6.1 Julgamentos

A preparação das Informações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de provisões para litígios, passivos contingentes, na data base das Informações contábeis intermediárias. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia e suas controladas adotaram premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia e suas controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.6.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

2.6.2.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 3.3, a Companhia e suas controladas utilizam os critérios definidos na Resolução ANEEL nº. 674, de 11 de agosto de 2015, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado. A Companhia entende que esses critérios refletem adequadamente a vida útil de seus ativos.

2.6.2.2 Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros, inclusive ágio

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Evidencia objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativa do valor do ativo;

Notas Explicativas

- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento da taxas e juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidencia disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação a qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado;

2.6.2.3 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

2.6.2.4 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.6.2.5 Momento de reconhecimento do ativo financeiro e contratual

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliam o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, com contrapartida de ativo financeiro.

3. Sumário das práticas contábeis

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2018. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias – ITR para o período de três meses findos em 31 de março de 2019 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em 29 de março de 2019, portanto, devem ser lidas conjuntamente, exceto pelas novas normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019 conforme descrito na nota a seguir. A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador.

4. Novas normas e interpretações em vigor desde 01 de janeiro de 2019

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. O arrendatário passou a reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior. As novas regras não impactaram a Companhia e suas controladas.

ICPC 22 - IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda

Essa interpretação, vigente para exercícios financeiros a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, relacionados ao imposto de renda e contribuição social. A Companhia avaliou e não houve impactos em suas Informações contábeis intermediárias.

• IFRS 10 e IAS 28

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto

• IFRS 17 – Contratos de Seguros

A Companhia avaliou os pronunciamentos e não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	277	589
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	94,57%	94,57%	228.638	203.351
Operações compromissadas	95,00%	95,00%	20.325	27.934
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	11	4
Total			249.251	231.878

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	89.261	83.385
Fundos de investimento	95,19%	94,93%	265.615	253.836
Certificados de depósitos bancários	0,00%	0,00%	417.640	2.161.923
Operações compromissadas	95,00%	95,00%	20.325	27.934
Outros fundos de investimento	97,91%	91,48%	2.053.407	406.900
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	61.091	41.445
Total			2.907.339	2.975.423

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

Notas Explicativas

6. Investimentos de curto prazo

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Descrição da carteira		
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	531.550	558.613
Valores a pagar/receber	(22)	(23)
Disponibilidades	1	1
Outros cotistas	(45.204)	(44.835)
Total - FI Energia	486.325	513.756

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Refere-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, é composto substancialmente por títulos do Tesouro Brasileiro e certificados de depósitos bancários, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado, e são remunerados em média por 98,4% do CDI em 31 de março de 2019 (95,00% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

7. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Outros fundos de investimento	85,00%	85,00%	97.581	95.780
Operações compromissadas	99,64%	99,64%	10.353	10.199
			<u>107.934</u>	<u>105.979</u>
Não circulante				
Outros fundos de investimento (i)	97,90%	97,90%	5.064	4.992
			<u>5.064</u>	<u>4.992</u>
Total			<u><u>112.998</u></u>	<u><u>110.971</u></u>

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

- i) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

Notas Explicativas

8. Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Controladora		Consolidado						31/03/2019	31/12/2018
	Saldo vincendo		Saldo vincendo	Saldo vencido						
	31/03/2019	31/12/2018		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias			
Sistema de transmissão de energia										
Encargos de uso da transmissão faturados	-	-	107.333	193	125	798	11.822	120.271	124.078	
	-	-	107.333	193	125	798	11.822	120.271	124.078	
Sistema de geração de energia										
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	7.612	31.895	-	-	-	-	31.895	38.649	
Contrato bilateral - ambiente livre	50.755	4.035	118.794	-	-	-	-	118.794	27.255	
MRE e Spot (energia de curto prazo)	9.702	37.325	128.172	-	-	-	-	128.172	146.495	
	60.457	48.972	278.861	-	-	-	-	278.861	212.399	
	60.457	48.972	386.194	193	125	798	11.822	399.132	336.477	
Circulante	60.457	48.972						387.435	324.347	
Não circulante	-	-						11.697	12.130	
Total	60.457	48.972						399.132	336.477	

Durante o período findo em 31 de março de 2019, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado						31/03/2019
	31/12/2018	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	
Sistema de transmissão de energia							
Encargos de uso da transmissão faturados	124.078	-	-	277.683	(277.897)	(3.593)	120.271
	124.078	-	-	277.683	(277.897)	(3.593)	120.271
Sistema de geração de energia							
Contrato bilateral - ambiente regulado	38.649	9.451	(9.244)	74.382	(81.343)	-	31.895
Contrato bilateral - ambiente livre	27.255	177.571	(128.849)	139.821	(97.004)	-	118.794
MRE e Spot (energia de curto prazo)	146.495	42.526	(16.021)	20.871	(65.699)	-	128.172
	212.399	229.548	(154.114)	235.074	(244.046)	-	278.861
	212.399	229.548	(154.114)	235.074	(244.046)	-	278.861
	336.477	229.548	(154.114)	512.757	(521.943)	(3.593)	399.132

9. Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	22.479	18.330
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	33	33	2.907	1.739
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	33.844	37.757	39.097	41.701
	33.877	37.790	64.483	61.770
Programa de Integração Social - PIS	-	-	129	129
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	817	821
Outros *	-	-	19.042	15.937
	-	-	19.988	16.887
<u>Não circulante</u>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	19.192	19.560
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	6.518	6.651
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	3.187	3.187
	-	-	28.897	29.398
Outros	-	-	2.774	2.774
	-	-	2.774	2.774
Total	33.877	37.790	116.142	110.829

Notas Explicativas

10. Ativo contratual da concessão

a) A composição e a movimentação do ativo contratual da concessão por controlada é como segue:

	Consolidado					Ativo da concessão - 31/03/2019
	Ativo da concessão - 31/12/2018	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	
Controladas diretas						
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.195.925	54.472	2.367	140.023	(71.647)	1.321.140
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	638.047	17.367	9.475	-	(45.789)	619.100
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	618.023	1.670	101.902	-	(58.448)	663.147
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	219.408	32.713	(9.384)	4.279	(12.256)	234.760
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	259.012	27.999	(48.657)	47.758	(12.313)	273.799
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	263.224	(1.010)	48.238	-	(13.671)	296.781
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	177.353	1.325	24.014	-	(13.113)	189.579
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	157.050	(602)	(36.333)	17.188	(3.572)	133.731
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	104.887	1.407	15.874	-	(6.917)	115.251
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	142.058	(2.707)	(39.293)	13.086	(4.013)	109.131
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	128.850	1.505	15.238	(12.532)	(2.685)	130.376
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	11.241	-	-	3.257	-	14.498
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	229.748	-	-	143.515	-	373.263
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	62.248	-	-	171.290	-	233.538
Transmissora Caminho do Café S.A.	31.587	-	-	16.412	-	47.999
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	58.875	-	-	17.967	-	76.842
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	15.375	-	-	5.900	-	21.275
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	15.531	-	-	7.239	2.740	25.510
	4.328.442	134.139	83.441	575.382	(241.684)	4.879.720
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	440.602	25.612	41.127	10.423	(13.475)	504.289
Companhia Transleste de Transmissão	131.949	1.094	(18.712)	35.857	(10.152)	140.036
Companhia Transudeste de Transmissão	85.955	507	1.737	13.547	(6.266)	95.480
Companhia Transirapê de Transmissão	182.239	796	(3.300)	31.248	(8.370)	202.613
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	121.560	1.533	10.918	-	(4.399)	129.612
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	203.197	6.723	(7.377)	8.184	(4.798)	205.929
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	37.514	-	25.708	26.527	785	90.534
	1.203.016	36.265	50.101	125.786	(46.675)	1.368.493
	5.531.458	170.404	133.542	701.168	(288.359)	6.248.213
Circulante	906.633					784.593
Não circulante	4.624.825					5.463.620
	5.531.458					6.248.213

Notas Explicativas

	Consolidado							Ativo da concessão - 31/12/2018
	Ativo financeiro da concessão - 31/12/2017	Ajuste CPC 47	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Ativo de concessão adquirido em transação de capital	Recebimento	
Controladas diretas								
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	719.829	442.105	41.216	277.721	-	-	(284.946)	1.195.925
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	672.984	8.608	28.390	128.110	-	-	(200.045)	638.047
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	536.501	157.876	36.596	116.660	-	-	(229.611)	618.022
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	233.488	(758)	8.459	26.246	-	-	(48.027)	219.408
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	150.407	97.484	13.011	75.582	-	-	(77.472)	259.012
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	136.338	102.804	8.891	66.506	-	-	(51.315)	263.224
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	135.589	56.349	7.315	32.676	-	-	(54.576)	177.353
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	116.836	35.551	3.031	15.339	-	-	(13.707)	157.050
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	98.136	7.309	4.345	22.339	-	-	(27.242)	104.887
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	88.691	52.782	3.060	13.066	-	-	(15.541)	142.058
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	80.698	39.761	2.271	12.973	-	-	(6.853)	128.850
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	11.491	(858)	-	-	608	-	-	11.241
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	12.055	11.354	-	-	206.339	-	-	229.748
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	5.268	2.511	-	-	54.469	-	-	62.248
Transmissora Caminho do Café S.A.	6.341	1.426	-	-	23.820	-	-	31.587
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	11.164	3.238	-	-	44.473	-	-	58.875
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	1.803	330	-	-	13.242	-	-	15.375
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	1.951	978	-	-	12.602	-	-	15.531
	3.019.570	1.018.850	156.585	787.218	355.553	-	(1.009.335)	4.328.441
Controladas indiretas								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	578.132	(151.395)	8.605	53.283	5.086	-	(53.109)	440.602
Companhia Transleste de Transmissão	149.928	(12.955)	4.593	30.166	-	-	(39.783)	131.949
Companhia Transudeste de Transmissão	101.177	(13.952)	2.407	19.003	-	-	(22.680)	85.955
Companhia Transirapé de Transmissão	153.223	31.975	3.498	34.142	-	-	(40.599)	182.239
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	106.282	13.018	1.436	13.068	-	-	(12.244)	121.560
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	215.198	(21.211)	-	(2.942)	-	-	12.152	203.197
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	-	1.696	-	-	26.482	9.336	-	37.514
	1.303.940	(152.823)	20.539	146.720	31.568	9.336	(156.263)	1.203.017
	4.323.510	866.027	177.124	933.938	387.121	9.336	(1.165.598)	5.531.458
Circulante	1.105.358	-	-	-	-	-	-	906.633
Não circulante	3.218.152	-	-	-	-	-	-	4.624.825
	4.323.510							5.531.458

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 é como segue:

Ciclo 2018-2019	Rede Básica			Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total líquido
	RBL (a)	RBNl (b)	RMEL	RBL (a)	RBNl (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão										
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	220.060	7.127	20	-	-	-	-	227.207	(13.837)	213.370
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	234.714	16	10	-	-	-	-	234.740	(8.555)	226.185
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	187.799	1.396	-	-	-	-	-	189.195	(3.688)	185.507
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	51.096	14	118	-	-	-	-	51.228	(2.159)	49.069
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49.528	9	27	-	-	-	-	49.564	(1.659)	47.905
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	41.479	11.208	-	-	-	-	-	52.687	(1.851)	50.836
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	41.525	3.618	7	2.729	-	434	-	48.313	(1.577)	46.736
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	28.552	2.124	-	7.765	2.325	349	4.123	45.238	(3.522)	41.716
Companhia Transleste de Transmissão	42.543	-	-	-	-	-	-	42.543	(1.652)	40.891
Companhia Transirapé de Transmissão	18.155	8.085	-	4.136	2.928	337	894	34.535	(1.173)	33.362
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	27.752	34	-	-	-	-	-	27.786	(917)	26.869
Companhia Transudeste de Transmissão	26.369	-	-	-	-	-	-	26.369	(1.024)	25.345
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	15.038	74	-	2.305	1.776	958	-	20.151	(2.292)	17.859
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	8.287	93	-	-	4.192	-	1.929	14.501	(304)	14.197
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.668	-	2	3.858	-	943	-	13.471	(307)	13.164
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. *	12.849	51	-	-	-	-	-	12.900	(463)	12.437
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.273	195	-	2.667	5.640	466	795	11.036	(763)	10.273
Total	1.015.687	34.044	184	23.460	16.861	3.487	7.741	1.101.464	(45.743)	1.055.721

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.255 de 23 de junho de 2017 é como segue:

Notas Explicativas

Ciclo 2017-2018	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	(a) RBL	(b) RBNI	(a) RBL	(b) RBNI	(c) RPEC	(d) RCDM			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	347.481	6.799	-	-	-	-	354.280	(26.483)	327.797
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	225.130	-	-	-	-	-	225.130	(13.240)	211.890
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	180.122	-	-	-	-	-	180.122	(10.593)	169.529
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	56.367	-	-	-	-	-	56.367	(5.645)	50.722
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	47.529	-	-	-	-	-	47.529	(4.954)	42.575
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	39.783	10.750	-	-	-	-	50.533	(2.972)	47.561
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	40.372	2.558	2.653	967	421	-	46.971	(2.480)	44.491
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	27.759	2.066	7.550	2.260	339	4.009	43.982	(1.574)	42.408
Companhia Transleste de Transmissão	40.804	-	-	-	-	-	40.804	(2.400)	38.404
Companhia Transirapé de Transmissão	17.413	7.754	3.967	2.809	323	857	33.123	(1.585)	31.538
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	26.618	11	-	-	-	-	26.629	(1.553)	25.076
Companhia Transudeste de Transmissão	25.291	-	-	-	-	-	25.291	(1.487)	23.804
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14.621	72	2.241	1.727	931	-	19.591	(1.229)	18.362
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	8.057	90	-	4.076	-	1.875	14.099	(487)	13.611
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.429	-	3.751	-	917	-	13.097	(1.002)	12.095
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. *	12.492	38	-	-	-	-	12.530	(690)	11.840
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.238	190	2.593	5.483	453	773	10.730	(7.294)	3.436
Total	1.119.506	30.328	22.755	17.322	3.384	7.514	1.200.809	(85.667)	1.115.141

- (a) Rede Básica Licitada
(b) Rede Básica Novas Instalações
(c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
(d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
(e) Demais Instalações de Transmissão

Notas Explicativas

11. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

As movimentações dos investimentos é como segue:

Consolidado			
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2019
Controladas em conjunto			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	142.278	(3.049)	139.229
Transnorte Energia S.A.	144.673	(4.188)	140.485
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	56.277	47.456	103.733
Total - Participação em controladas em conjunto	343.228	40.219	383.447
Investimentos indiretos			
Companhia Transleste de Transmissão (*)	2.997	710	3.707
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	1.858	650	2.508
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4.990	2.346	7.336
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	15.379	1.992	17.371
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	19.204	2.200	21.404
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	32.333	4.189	36.522
Total - Investimentos indiretos	76.761	12.087	88.848
Total	419.989	52.306	472.295

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das investidas e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Empresa	Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Controladas em conjunto								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	109.793.590	50.504.851	-	50.505.051	109.793.590	50.504.851	-	50.505.051
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	222.958	111.479	-	111.459	222.958	111.479	-	111.459
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573

(*) Participação EATE

(**) Participação ENTE

Notas Explicativas

Consolidado						
Empresa	31/03/2019			31/12/2018		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	302.673	46,00%	139.229	309.302	46,00%	142.278
Transnorte Energia S.A.	275.459	51,00%	140.485	283.671	51,00%	144.673
Empresa de Transmissão Baiana S.A. (***)	165.035	50,00%	103.733	70.124	50,00%	56.277
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	74.111	10,00%	3.707	59.915	10,00%	2.997
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	50.137	10,00%	2.508	37.149	10,00%	1.858
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	146.666	10,00%	7.336	121.612	10,00%	4.990
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	192.105	18,08%	17.371	170.075	18,08%	15.379
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	231.971	18,45%	21.404	208.120	18,45%	19.204
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	192.105	38,02%	36.522	170.075	38,02%	32.333
			472.295			419.989

Consolidado									
Empresa	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/03/2019								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	87.241	588.567	61.585	588.567	(5.788)	(1.464)	(2.138)	2.761	(6.629)
Transnorte Energia S.A.	14.085	285.229	1.615	285.229	(11.246)	(1.335)	100	4.269	(8.212)
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	699.316	936.027	8.685	936.027	155.871	(25.578)	-	(35.382)	94.911
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	64.365	161.263	24.063	161.263	16.947	(1.052)	(1.080)	(619)	14.196
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	34.457	104.274	16.198	104.274	14.692	(490)	(716)	(498)	12.988
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	49.610	228.943	22.915	228.943	25.425	(756)	(624)	1.010	25.055
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	54.851	216.385	5.658	18.622	23.532	(817)	141	(826)	22.030
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	58.112	260.012	4.707	260.012	25.652	(1.128)	164	(837)	23.851

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

TNE

A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

A Companhia por deter 51% das ações da TNE e controlar em conjunto as operações e decisões da investida, registra as operações da TNE no consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao estudo do componente indígena.

Após inúmeras tratativas, inclusive com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal ausência, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Notas Explicativas

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, o consórcio protocolou no dia 02 de setembro de 2015, na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse este impasse, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que se encontra fora do SIN.

Os motivos que pautaram o referido pleito foram: a) inviabilidade legal da continuidade do empreendimento sem a emissão da Licença prévia; b) insegurança jurídica causada pelo reconhecimento judicial da nulidade do leilão ANEEL nº 004/2011, do processo de licenciamento ambiental do empreendimento e do contrato de concessão nº003/2012, por sentença de mérito proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 18408-23.2013.4.01.3200; c) desequilíbrio econômico-financeiro devido a onerosidade causada pelo atraso no licenciamento ambiental por força de fatos inevitáveis e alheios à vontade do empreendedor.

Atualmente, existe uma decisão proferida em uma ação de suspensão de liminar (Processo nº 0076128-42.2013.4.01.0000), a qual tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, determinando a suspensão da execução do comando expresso na sentença prolatada nos autos da ação civil pública citada. Essa decisão vigorará até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal.

Não obstante, em 09 de dezembro de 2015, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA ter expedido a Licença Prévia à Transnorte Energia relativa à linha de Transmissão 500 kV Lechuga - Equador - Boa Vista e Subestações associadas, as demais razões motivadoras do pedido de rescisão amigável permanecem sem solução.

Em 15 de setembro de 2017, a ANEEL, através da Nota Técnica 0348/2017 SCT ANEEL – Processo 4850000484212/2015.11 Contrato de Concessão 003/2012 ANEEL, orientou em acolher o pedido da Transnorte Energia S.A. e no mérito dar-lhe provimento, reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº003/2012 e encaminhar os autos do processo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para:

- a) Extinção do contrato de Concessão nº003/2012- ANEEL, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que atender adequada;
- b) Decisão quanto ao valor e forma de pagamento de indenização devida a Transnorte Energia S.A,
- c) Reversão para União dos ativos em serviço referentes ao Compensador Estático de Reativos da SE Boa Vista, deixando a Companhia, como fiel depositária e responsável pela operação e manutenção do CER, sob as regras do sistema isolado de Boa Vista, até ulterior decisão.

Em 31 de dezembro de 2015, a TNE revisou os valores mínimos de realização dos valores realmente gastos no projeto de desenvolvimento e efetuou o registro de provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros no montante de R\$ 44.020 (efeito de equivalência apenas de 51% deste valor na controlada) de forma a refletir os valores dos itens que são objeto do pleito de devolução da concessão.

Mantida a solicitação de rescisão amigável por parte do consórcio, em 13 de dezembro de 2017, a diretoria a ANEEL votou e aprovou, por unanimidade, publicando o Despacho nº 3.265, em 19 de dezembro de 2017, com recomendações para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para:

(a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada;

(b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e

Notas Explicativas

(c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Atualmente, o consórcio está aguardando a definição do Ministério de Minas e Energia (MME) quanto a extinção da concessão e do valor da indenização.

A TNE mantém ativos imobilizado em curso referente a estudos e projetos de meio ambiente e licenciamento já incorridos ao longo do projeto, para os quais já fazem parte do nosso pedido de rescisão amigável a restituição através de indenização desses valores.

Enquanto estas questões não forem satisfatoriamente solucionadas, a TNE declara que a execução do empreendimento se encontra inviabilizada permanecendo o pleito à ANEEL de rescisão amigável do contrato de concessão com o pagamento de indenização pelas perdas e danos sofridos pela Companhia.

Em 31 de março de 2019 a Companhia não possui custos ou despesas decorrentes desta situação que não tenham sido registrados.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

Notas Explicativas

12. Investimentos em controladas

Controladora					
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2018	Adições / Baixas	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2019
Controladas					
Transminas Holding S.A.	80.394	-	-	14.587	94.981
Foz do Rio Claro Energia S.A.	146.173	-	-	7.625	153.798
Ijuí Energia S.A.	270.385	-	-	7.595	277.980
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	98.669	-	-	(1.728)	96.941
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	127.984	-	-	(1.761)	126.223
Ferreira Gomes Energia S.A.	880.629	-	-	(8.789)	871.840
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	69.005	-	1.116	4.016	74.137
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	484.662	-	-	102.990	587.652
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	207.183	-	-	6.792	213.975
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	87.541	-	-	(20.223)	67.318
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	131.088	-	-	21.827	152.915
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	245.119	-	-	46.455	291.574
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	37.347	-	-	4.838	42.185
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	104.056	-	-	10.117	114.173
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	60.800	-	-	(8.351)	52.449
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	73.289	-	-	1.952	75.241
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	457	-	-	1.917	2.374
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	16.171	-	-	2.262	18.433
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	41.624	-	-	4.770	46.394
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	51	-	13	5	69
Verde 8 Energia S.A.	94.708	-	-	(4.879)	89.829
Água Limpa S.A.	7.467	-	-	(4)	7.463
La Virgen S.A.C.	21.516	-	192	291	21.999
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	80.538	-	-	62.626	143.164
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	25.740	-	-	132.558	158.298
Transmissora Paraíso Energia S.A.	19.850	-	-	(14.440)	5.410
Transmissora Caminho do Café S.A.	13.802	-	-	(500)	13.302
Windepar Holding S.A.	143.607	-	-	(2.177)	141.430
Alupar Colômbia S.A.S.	40.034	-	979	(2.641)	38.372
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	12.405	-	-	(45)	12.360
Apaete Participações em Transmissão S.A.	-	1.386	-	(80)	1.306
Total	3.622.294	1.386	2.300	367.605	3.993.585

Movimentação da provisão para passivo a descoberto

Controladora					
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2018	Adições	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2019
Controladas					
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.521)	-	-	-	(1.521)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(548)	-	-	-	(548)
ACE Comercializadora Ltda.	(1.065)	-	-	(5)	(1.070)
AF Energia S.A.	(1.477)	-	-	(376)	(1.853)
Transmissoras Reunidas S.A.	-	-	-	(6)	(6)
Total	(4.611)	-	-	(387)	(4.998)

Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	31/03/2019			31/12/2018				
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
Ordinárias		Preferenciais	Total	Ordinárias		Preferenciais	Total	
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	118.741.612	118.741.611	-	118.741.611	118.741.612	118.741.611	-	118.741.611
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000
Foz do Rio Claro Energia S.A.	108.708.978	67.717.178	8.198.360	75.915.538	108.708.978	67.717.178	8.198.360	75.915.538
Ijuí Energia S.A.	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	70.910.870	43.252.860	-	43.252.860	70.910.870	43.252.860	-	43.252.860
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409
Ferreira Gomes Energia S.A.	807.080.529	807.080.528	-	807.080.528	807.080.529	807.080.528	-	807.080.528
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	34.847.722	34.847.721	-	34.847.721	34.847.722	34.847.721	-	34.847.721
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	6.840.000	6.839.997	-	6.839.997	6.840.000	6.839.997	-	6.839.997
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	100	-	100	29.093	100	-	100
Transmissoras Reunidas S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	107.660.380	91.511.322	-	91.511.322	107.660.380	91.511.322	-	91.511.322
Agua Limpa S.A.	7.517.090	7.516.090	-	7.516.090	7.517.090	7.516.090	-	7.516.090
La Virgen S.A.C.	255.585.903	14.106.986	-	14.106.986	255.585.903	14.106.986	-	14.106.986
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	10.481.000	10.480.999	-	10.480.999	10.481.000	10.480.999	-	10.480.999
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	6.151.000	6.150.999	-	6.150.999	6.151.000	6.150.999	-	6.150.999
Transmissora Paraíso Energia S.A.	31.553.107	16.092.085	-	16.092.085	31.553.107	16.092.085	-	16.092.085
Transmissora Caminho do Café S.A.	22.728.926	11.591.752	-	11.591.752	22.728.926	11.591.752	-	11.591.752
Windepar Holding S.A.	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956
Alupar Colômbia S.A.S.	53.252.760.000	53.252.760.000	-	53.252.760.000	53.252.760.000	53.252.760.000	-	53.252.760.000
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	23.631.994	12.052.317	-	12.052.317	23.631.994	12.052.317	-	12.052.317
Apaete Participações em Transmissão S.A.	5.745.701	1.465.154	-	1.465.154	-	-	-	-

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora								
Empresa	31/03/2019			31/12/2018				
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar	
			no capital social	no patrimônio líquido			no capital social	no patrimônio líquido
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	74.137	-	100,00%	74.137	69.006	-	100,00%	69.005
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.521)	-	100,00%	(1.521)	(1.521)	-	100,00%	(1.521)
Transminas Holding S.A.	136.481	-	70,02%	94.981	114.821	-	70,02%	80.394
Foz do Rio Claro Energia S.A.	220.236	-	69,83%	153.798	209.316	-	69,83%	146.173
Ijuí Energia S.A.	320.778	-	86,66%	277.980	312.014	-	86,66%	270.385
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	158.929	-	61,00%	96.941	161.764	-	61,00%	98.669
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	183.384	-	68,83%	126.223	185.942	-	68,83%	127.984
Ferreira Gomes Energia S.A.	871.841	-	100,00%	871.840	880.629	-	100,00%	880.629
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(1.074)	-	51,00%	(548)	(1.074)	-	51,00%	(548)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.174.890	-	50,02%	587.652	968.981	-	50,02%	484.662
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	419.559	-	51,00%	213.975	406.240	-	51,00%	207.183
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	67.318	-	100,00%	67.318	87.542	-	100,00%	87.541
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	305.736	-	50,02%	152.915	262.095	-	50,02%	131.088
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	583.020	-	50,01%	291.574	490.131	-	50,01%	245.119
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	192.105	-	21,96%	42.185	170.075	-	21,96%	37.347
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	228.243	-	50,02%	114.173	208.017	-	50,02%	104.056
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	83.531	-	62,79%	52.449	96.828	-	62,79%	60.800
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	75.240	-	100,00%	75.241	73.290	-	100,00%	73.289
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	2.373	-	99,99%	2.374	457	-	99,99%	457
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	122.894	-	15,00%	18.433	107.812	-	15,00%	16.171
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	231.971	-	20,00%	46.394	208.120	-	20,00%	41.624
ACE Comercializadora Ltda.	(1.070)	-	100,00%	(1.070)	(1.066)	-	100,00%	(1.065)
AF Energia S.A.	(1.853)	-	100,00%	(1.853)	(1.476)	-	100,00%	(1.477)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	13.462	-	0,34%	69	14.792	-	0,34%	51
Verde 8 Energia S.A.	105.680	-	85,00%	89.829	111.429	-	85,00%	94.708
Água Limpa S.A.	7.464	-	99,99%	7.463	7.464	-	99,99%	7.467
La Virgen S.A.C.	286.885	6.165	5,52%	21.999	278.134	6.165	5,52%	21.516
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	143.164	-	100,00%	143.164	80.540	-	100,00%	80.538
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	158.298	-	100,00%	158.298	25.741	-	100,00%	25.740
Transmissora Paraíso Energia S.A.	10.608	-	51,00%	5.410	38.921	-	51,00%	19.850
Transmissora Caminho do Café S.A.	26.084	-	51,00%	13.302	27.064	-	51,00%	13.802
Windepar Holding S.A.	141.430	-	100,00%	141.430	143.597	-	100,00%	143.607
Alupar Colômbia S.A.S.	38.372	-	100,00%	38.371	40.034	-	100,00%	40.034
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	24.237	-	51,00%	12.360	24.323	-	51,00%	12.405
Transmissoras Reunidas S.A.	(7)	-	99,99%	(6)	-	-	99,99%	-
Apaete Participações em Transmissão S.A.	4.965	-	25,50%	1.307	-	-	0,00%	-
Total				3.988.587				3.617.683

Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/03/2019							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	367.494	269.952	-	(36)	4.172	(120)	-	4.016
Alupar Chile Inversiones SpA	1.330	2.850	-	-	-	-	-	-
Transminas Holding S.A.	143.009	-	-	(27)	21.418	385	(116)	21.660
Foz do Rio Claro Energia S.A.	372.938	117.320	23.351	(8.500)	-	(3.076)	(856)	10.919
Ijuí Energia S.A.	447.602	102.002	18.389	(6.495)	-	(2.373)	(757)	8.764
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	300.107	57.691	18.918	(20.291)	-	(557)	(905)	(2.835)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	349.477	61.071	22.563	(23.454)	-	(656)	(1.011)	(2.558)
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.653.270	600.194	66.454	(65.670)	-	(14.217)	4.644	(8.789)
Geração de Energia Termelétrica e Participações S.A.	30	989	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.916.402	507.820	183.924	(6.744)	66.545	(6.111)	(31.708)	205.906
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	714.230	232.317	23.854	(5.415)	-	(2.207)	(2.913)	13.319
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	133.389	53.322	(25.323)	(689)	-	(323)	6.111	(20.224)
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	448.958	111.126	43.966	(1.999)	10.695	(1.105)	(7.915)	43.642
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	891.046	194.903	96.143	(3.657)	20.137	(2.089)	(17.646)	92.888
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	216.385	18.622	23.532	(817)	-	141	(826)	22.030
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	438.597	162.441	25.181	(1.164)	5.440	(1.879)	(7.353)	20.225
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	144.602	48.672	(17.265)	(889)	-	(493)	5.350	(13.297)
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	142.732	54.992	3.869	(499)	-	(443)	(977)	1.950
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	14.555	12.137	2.941	(38)	-	-	(987)	1.916
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	136.633	11.378	16.067	(543)	-	130	(575)	15.079
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	260.012	23.334	25.652	(1.128)	-	164	(837)	23.851
ACE Comercializadora Ltda.	30	1.100	-	(4)	-	-	-	(4)
AF Energia S.A.	2.177	2.497	1.560	(1.903)	-	8	(42)	(377)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	181.876	154.341	3.250	(1.842)	-	(3.483)	429	(1.646)
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Verde 08 Energia S.A.	309.536	140.608	7.772	(12.961)	-	(3.521)	2.961	(5.749)
Agua Limpia S.A.	7.862	380	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	700.339	365.345	-	(551)	-	5.828	-	5.277
Energia dos Ventos I S.A.	132.836	51.968	3.083	(1.736)	-	(1.282)	(134)	(69)
Energia dos Ventos II S.A.	79.431	29.335	1.755	(866)	-	(746)	(66)	77
Energia dos Ventos III S.A.	106.076	44.846	2.666	(1.158)	-	(1.106)	(105)	297
Energia dos Ventos IV S.A.	179.889	68.794	4.274	(2.426)	-	(1.592)	(174)	82
Energia dos Ventos X S.A.	101.385	37.599	2.262	(1.362)	-	(997)	(87)	(184)
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	413.193	242.120	129.665	(42.699)	-	-	(24.342)	62.624
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	294.917	130.370	164.354	(27.332)	-	-	(4.465)	132.557
Transmissora Paraíso Energia S.A.	1.071.896	1.052.259	16.234	(54.749)	-	-	10.202	(28.313)
Transmissora Caminho do Café S.A.	702.044	674.717	14.829	(16.314)	-	-	505	(980)
Windepar Holding S.A.	344.450	152.175	-	(132)	203	(2.240)	-	(2.169)
Alupar Colômbia S.A.S.	40.627	2.125	-	(284)	(2.342)	(16)	-	(2.642)
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	27.220	2.385	5.332	(5.463)	-	-	45	(86)
Transmissoras Reunidas S.A.	-	7	-	(7)	-	-	-	(7)
Apaete Participações em Transmissão S.A.	4.965	-	-	(228)	-	12	-	(216)

Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE

A ELTE é uma SPE composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Tendo um contrato de concessão número 016/2014 pelo prazo de 30 anos com vigência até 2044. A coligada encontra-se em fase pré-operacional. Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. A Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão prevista para outubro de 2015, foi emitida em março de 2017. A emissão da Licença Prévia ("LP") da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Notas Explicativas

13.Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores				
	No patrimônio líquido das controladas em	No aumento de capital / adições	No ajuste de conversão cumulativa	No resultado do exercício	No patrimônio líquido das controladas em
	31/12/2018				31/03/2019
Controladas diretas					
Transminas	34.426	-	-	6.494	40.920
Lumitrans	5.391	-	-	755	6.146
STC	38.399	-	-	4.400	42.799
EATE	484.321	-	-	102.918	587.239
ETEP	131.007	-	-	21.813	152.820
ECTE	103.962	-	-	10.109	114.071
ENTE	245.011	-	-	46.435	291.446
ERTE	132.727	-	-	17.193	149.920
ETEM	36.029	-	-	(4.948)	31.081
STN	199.059	-	-	6.526	205.585
Foz	63.143	-	-	3.294	66.437
Ijuí	41.629	-	-	1.169	42.798
Lavrinhas	63.094	-	-	(1.105)	61.989
Queluz	57.958	-	-	(798)	57.160
GET	(527)	-	-	-	(527)
Risaralda	4	-	-	-	4
La Virgen	42.897	-	536	814	44.247
TPE	19.071	-	-	(13.873)	5.198
TCC	13.260	-	-	(480)	12.780
TSM	11.918	-	-	(42)	11.876
Verde 08	16.715	-	-	(862)	15.853
Apaete	-	5.667	-	(1.396)	4.271
	<u>1.739.494</u>	<u>5.667</u>	<u>536</u>	<u>198.416</u>	<u>1.944.113</u>
Controladas indiretas					
EBTE	121.735	-	-	21.955	143.690
Transleste	35.349	-	-	8.375	43.724
Transudeste	21.917	-	-	7.663	29.580
Transirapé	72.943	-	-	13.590	86.533
EDTE	20.139	-	-	7.361	27.500
	<u>272.083</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>58.944</u>	<u>331.027</u>
Investimentos indiretos (*)					
ERTE	(15.368)	-	-	(1.990)	(17.358)
Transleste	(2.996)	-	-	(709)	(3.705)
Transudeste	(1.857)	-	-	(649)	(2.506)
Transirapé	(6.180)	-	-	(1.151)	(7.331)
	<u>(26.401)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.499)</u>	<u>(30.900)</u>
Investimentos indiretos (**)					
ERTE	(32.320)	-	-	(4.186)	(36.506)
STC	(19.195)	-	-	(2.257)	(21.452)
	<u>(51.515)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.443)</u>	<u>(57.958)</u>
	<u>1.933.661</u>	<u>5.667</u>	<u>536</u>	<u>246.418</u>	<u>2.186.282</u>

A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Notas Explicativas

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2019			31/12/2018		
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	29,98%	136.481	40.920	29,98%	114.821	34.426
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	122.894	6.146	5,00%	107.812	5.391
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	231.971	42.799	18,45%	208.120	38.399
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	1.174.890	587.238	49,98%	968.981	484.321
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	305.736	152.820	49,98%	262.095	131.007
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	228.243	114.071	49,98%	208.017	103.962
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	583.020	291.446	49,99%	490.131	245.011
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	192.105	149.920	78,04%	170.075	132.727
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	83.531	31.081	37,21%	96.828	36.029
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	419.559	205.584	49,00%	406.240	199.059
Foz do Rio Claro Energia S.A.	30,17%	220.236	66.437	30,17%	209.316	63.143
Ijuí Energia S.A.	13,34%	320.778	42.798	13,34%	312.014	41.629
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	39,00%	158.929	61.989	39,00%	161.764	63.094
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	183.384	57.160	31,17%	185.942	57.958
Geração de Energia Termoeleétrica e Participações S.A.	49,00%	(1.074)	(526)	49,00%	(1.074)	(527)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	13.462	5	0,03%	14.792	4
La Virgen S.A.C.	15,42%	286.885	44.247	15,42%	278.134	42.897
Água Limpa S.A.	0,00%	7.464	-	0,00%	7.464	-
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	10.608	5.198	49,00%	38.921	19.071
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	26.084	12.781	49,00%	27.064	13.260
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	49,00%	24.237	11.876	49,00%	24.323	11.918
Verde 08 Energia S.A.	15,00%	105.680	15.852	15,00%	111.429	16.715
Apaete Participações em Transmissão S.A.	74,50%	4.965	4.210	0,00%	-	-
		<u>4.840.068</u>	<u>1.944.052</u>		<u>4.403.209</u>	<u>1.739.494</u>
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	293.247	143.691	49,00%	248.441	121.735
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	74.111	43.725	59,00%	59.915	35.349
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	50.137	29.581	59,00%	37.149	21.917
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	146.666	86.533	59,00%	121.612	72.943
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	49,90%	55.110	27.500	49,90%	40.358	20.139
		<u>619.271</u>	<u>331.030</u>		<u>507.475</u>	<u>272.083</u>
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	192.105	(17.357)	9,04%	170.075	(15.368)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	74.111	(3.704)	5,00%	59.915	(2.996)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	50.137	(2.506)	5,00%	37.149	(1.857)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	146.666	(7.331)	5,00%	121.612	(6.180)
		<u>463.019</u>	<u>(30.898)</u>		<u>388.751</u>	<u>(26.401)</u>
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	192.105	(36.507)	19,00%	170.075	(32.320)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	231.971	(21.395)	9,22%	208.120	(19.195)
		<u>424.076</u>	<u>(57.902)</u>		<u>378.195</u>	<u>(51.515)</u>
		<u>6.346.434</u>	<u>2.186.282</u>		<u>5.677.630</u>	<u>1.933.661</u>

Notas Explicativas

- a) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2019			31/03/2018		
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	29,98%	21.660	6.494	29,98%	10.143	3.041
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	15.079	755	5,00%	4.419	221
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	23.851	4.400	18,45%	7.149	1.319
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	205.906	102.918	49,98%	46.072	23.028
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	43.642	21.813	49,98%	15.165	7.580
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	20.225	10.109	49,98%	(24.079)	(12.034)
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	92.888	46.435	49,99%	45.518	22.754
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	22.030	17.193	78,04%	8.594	6.707
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	(13.297)	(4.948)	37,21%	1.422	529
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	13.319	6.526	49,00%	26.518	12.994
Foz do Rio Claro Energia S.A.	30,17%	10.919	3.294	30,17%	5.763	1.739
Ijuí Energia S.A.	13,34%	8.764	1.169	13,34%	4.445	593
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	39,00%	(2.835)	(1.105)	35,81%	(13.775)	(4.933)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	(2.558)	(798)	31,17%	(12.571)	(3.919)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	-	-	49,00%	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	(1.646)	-	49,00%	(2.310)	1
La Virgen S.A.C. (*)	15,42%	5.277	814	17,15%	1.949	219
Água Limpa S.A.	0,00%	-	-	0,00%	-	-
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	(28.313)	(13.873)	49,00%	737	361
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	(980)	(480)	49,00%	437	214
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	49,00%	(86)	(42)	49,00%	114	56
Verde 08 Energia S.A.	15,00%	(5.749)	(862)	0,00%	-	-
Apaete Participações em Transmissão S.A.	74,50%	(216)	(1.396)	0,00%	-	-
		<u>427.880</u>	<u>198.416</u>		<u>125.710</u>	<u>60.470</u>
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	44.807	21.955	49,00%	2.655	1.301
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	14.196	8.375	59,00%	5.598	3.303
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	12.988	7.663	59,00%	3.888	2.294
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	25.055	13.590	59,00%	4.797	2.830
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	49,90%	14.752	7.361		-	-
		<u>111.798</u>	<u>58.944</u>		<u>16.938</u>	<u>9.728</u>
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	22.030	(1.990)	9,04%	50.802	4.590
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	14.196	(709)	5,00%	(5.582)	(279)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	12.988	(649)	5,00%	(3.881)	(194)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	25.055	(1.151)	5,00%	(4.782)	(239)
		<u>74.269</u>	<u>(4.499)</u>		<u>36.557</u>	<u>3.878</u>
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	22.030	(4.186)	19,00%	(15.023)	(2.855)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	23.851	(2.257)	9,22%	(7.926)	(731)
		<u>45.881</u>	<u>(6.443)</u>		<u>(22.949)</u>	<u>(3.586)</u>
		<u>659.828</u>	<u>246.418</u>		<u>156.256</u>	<u>70.490</u>

(*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

(**) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

14. Propriedades para investimento

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	7.826	7.786
Aquisições	-	40
Saldo final	<u>7.826</u>	<u>7.826</u>

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro.

Notas Explicativas

15. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Consolidado								
Taxa média anual de depreciação	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/03/2019	
Em serviço								
Custo histórico								
Terrenos	87.521	1.370	(1.986)	4.030	88	-	91.023	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.540.083	-	-	-	-	-	1.540.083	
Edificações, obras civis e benfeitorias	466.527	-	-	56.855	3.150	-	526.532	
Máquinas e equipamentos	1.761.123	120	(15)	40.149	1.128	-	1.802.505	
Veículos	3.195	-	-	-	31	-	3.226	
Móveis e utensílios	7.312	65	-	-	55	-	7.432	
Total	3.865.761	1.555	(2.001)	101.034	4.452	-	3.970.801	
Depreciação								
Reservatórios, barragens e adutoras	2,04%	(170.895)	(8.259)	-	-	-	(179.154)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,19%	(49.733)	(3.018)	-	(91)	-	(52.842)	
Máquinas e equipamentos	3,10%	(246.353)	(14.236)	-	(85)	-	(260.674)	
Veículos	11,74%	(1.477)	(55)	-	(23)	-	(1.555)	
Móveis e utensílios	11,07%	(3.274)	(116)	-	(42)	(39)	(3.471)	
Total depreciação		(471.732)	(25.684)	-	(241)	(39)	(497.696)	
Total em serviço		3.394.029	(24.129)	(2.001)	101.034	4.211	(39)	3.473.105
Em curso								
		889.453	23.416	(388)	(97.004)	15.327	(3.513)	827.291
Total imobilizado		4.283.482	(713)	(2.389)	4.030	19.538	(3.552)	4.300.396

a) Imobilizado em curso

-La Virgen: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 84,0 MW e está em fase de construção. Em 31 de março de 2019 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R\$ 631.206.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 31 de março de 2019 foram de R\$ 1.108 (R\$ 14.442 em 31 de dezembro de 2018), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 31 de março de 2019 o valor de R\$ 84 (R\$ 2.526 em 31 de dezembro de 2018). Dessa forma, em 31 de março de 2019 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 1.024 (R\$ 11.916 em 31 de dezembro de 2018). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 24 e 25.

c) Análise de recuperação do imobilizado (impairment), vide Nota Explicativa 3.5.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

Notas Explicativas

16.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora:

Controladora					
Taxa média anual de amortização	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019	
Custo					
Outros intangíveis de concessão	813	-	(51)	762	
Intangível gerado na aquisição de ações	14.838	-	-	14.838	
	15.651	-	(51)	15.600	
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	24,12%	(629)	(12)	-	(641)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,60%	(2.383)	(90)	-	(2.473)
		(3.012)	(102)	-	(3.114)
Projetos em desenvolvimento		66.792	339	-	67.131
Total intangível		79.431	237	(51)	79.617

Consolidado:

Consolidado						
Taxa média anual de amortização	31/12/2018	Adições	Baixas	Ganho e perda na tradução de balanços	Transferência	31/03/2019
Custo						
Outros intangíveis de concessão	24.512	92	(51)	(39)	-	24.514
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações	62.419	-	(29)	-	3.954	66.344
	103.279	92	(80)	(39)	3.954	107.206
Amortização						
Outros intangíveis de concessão	24,29%	(12.683)	(541)	-	22	(13.202)
Uso do bem público	3,18%	(3.839)	(131)	-	-	(3.970)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,06%	(9.714)	(275)	-	(3.954)	(13.943)
		(26.236)	(947)	-	22	(3.954)
Projeto em desenvolvimento		71.168	614	-	(4.030)	67.752
Total intangível		148.211	(241)	(80)	(17)	(4.030)
						143.843

Notas Explicativas

Intangível gerado na aquisição de ações (direito de exploração decorrente da concessão)

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	3,33%	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	3.006
Energia dos Ventos II S.A. (**)	3,33%	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	1.847
Energia dos Ventos III S.A. (**)	3,33%	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	2.714
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	3,33%	24/07/12	24/07/47	-	-	3.924	3.924
Energia dos Ventos X S.A. (**)	3,33%	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	2.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapê de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	N/A	29/09/16	29/09/46	6.681	6.681	6.680	6.680
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (***)	2,87%	01/12/16	01/12/16	-	-	1.752	1.781
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				14.838	14.838	66.344	66.373
Amortização do ágio decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(821)	(791)	(821)	(791)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(1.652)	(1.592)	(1.652)	(1.592)
Energia dos Ventos I S.A. (**)				-	-	(288)	(264)
Energia dos Ventos II S.A. (**)				-	-	(172)	(158)
Energia dos Ventos III S.A. (**)				-	-	(283)	(262)
Energia dos Ventos IV S.A. (**)				-	-	(376)	(344)
Energia dos Ventos X S.A. (**)				-	-	(231)	(212)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(3.254)	(3.177)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(4.203)	(4.103)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(531)	(695)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(961)	(969)
Companhia Transirapê de Transmissão (*)				-	-	(1.110)	(1.059)
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (***)				-	-	(61)	(42)
				(2.473)	(2.383)	(13.943)	(13.668)
Total líquido				12.365	12.455	52.401	52.705

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapê por parte da controlada EATE.

(**) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X

a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela Administração.

b) Análise de recuperação do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

Notas Explicativas

c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

17.Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	2.300	2.291
Suprimento de energia elétrica	19.566	26.451	192.871	112.810
Materiais e serviços	19.314	22.274	163.130	175.141
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas	5.261	5.261	-	-
Outros	-	-	2.804	2.950
	<u>44.141</u>	<u>53.986</u>	<u>361.105</u>	<u>293.192</u>
Circulante	44.141	53.986	361.105	293.192
	<u>44.141</u>	<u>53.986</u>	<u>361.105</u>	<u>293.192</u>

18.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social a pagar		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	11.411	25.438
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9.453	26.934
Total	<u>20.864</u>	<u>52.372</u>

19.Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda diferido - ativo	13.520	7.398
Contribuição social diferida - ativo	4.937	2.665
	<u>18.457</u>	<u>10.063</u>
Imposto de renda diferido - passivo	(515.573)	(444.139)
Contribuição social diferida - passivo	(266.510)	(240.619)
	<u>(782.083)</u>	<u>(684.758)</u>

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE e ETVG.

As empresas EBTE, FOZ e FGE possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

As empresas optantes pelo lucro presumido são: Transleste, Transudeste, Transirapé, STC, Lumitrans, ESDE, ETSE e ERTE.

Notas Explicativas

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo fiscal e base negativa	(3.850)	10.063	(3.380)	(1.795)
Contrato de concessão	(757.686)	(676.400)	(79.712)	(12.348)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(2.090)	(8.358)	813	(412)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(763.626)	(674.695)	(82.279)	(14.555)

Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo nas informações contábeis intermediárias e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

Em 31 de março de 2019, a Companhia (Alupar Investimento S.A), acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentarão base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Créditos fiscais não reconhecidos		
Prejuízo fiscal	433.714	428.583
Base negativa de contribuição social	450.030	441.143

20.Outras obrigações

A composição de outras obrigações no passivo são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Pis e Cofins Diferido	320.872	289.521
Provisão UBP	20.895	21.278
Outros	32.251	30.793
	<u>374.018</u>	<u>341.592</u>
Circulante	24.987	63.855
Não circulante	349.031	277.737
Total circulante	<u>374.018</u>	<u>341.592</u>

As contribuições diferidas são relativas às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apurada sobre o ativo de concessão e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais.

Notas Explicativas

21. Provisões para gastos ambientais

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado			Saldo final 31/03/2019
	Saldo inicial	Realização	Atualização	
	31/12/2018			
Controladas				
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.950	-	215	10.165
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	714	-	15	729
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	44	-	1	45
Ijuí Energia S.A.	745	-	-	745
Energia dos Ventos X S.A.	494	-	-	494
Ferreira Gomes Energia S.A	1.811	(430)	-	1.381
Verde 08 Energia S.A	10.376	-	-	10.376
Total	24.134	(430)	231	23.935
Circulante	23.400			23.201
Não circulante	734			734
	24.134			23.935

22. Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

Notas Explicativas

a) A composição das provisões de constituição dos ativos e movimentações por controlada é como segue:

	Consolidado			Saldo final 31/03/2019
	Saldo inicial	Realização	Adição	
	31/12/2018			
Controladas				
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	10.809	(25)	-	10.784
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.627	(75)	-	5.552
Energia dos Ventos I S.A.	1.820	-	2.770	4.590
Energia dos Ventos II S.A.	83	-	3.119	3.202
Energia dos Ventos III S.A.	126	-	218	344
Energia dos Ventos IV S.A.	354	-	3.978	4.332
Energia dos Ventos X S.A.	1.414	-	56	1.470
Verde 08	12.505	(236)	-	12.269
Ferreira Gomes Energia S.A.	53.281	(16)	-	53.265
	<u>86.019</u>	<u>(352)</u>	<u>10.141</u>	<u>95.808</u>
Circulante	79.341			89.131
Não circulante	<u>6.678</u>			<u>6.677</u>
	<u>86.019</u>			<u>95.808</u>

23. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	2.379	2.358
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	4.487	4.487
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	1.605	1.540
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	46.065	45.971
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	910	889
Ministério de Minas e Energia - MME	455	443
RGR e TFSEE diferidos	<u>164.253</u>	<u>166.746</u>
	<u>220.154</u>	<u>222.434</u>
Circulante	65.085	85.107
Não circulante	<u>155.069</u>	<u>137.327</u>
Total circulante	<u>220.154</u>	<u>222.434</u>

Notas Explicativas

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores	Empresas	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
Operacionais								
Moeda nacional - R\$								
BNDES - A - nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - B - nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	27.446	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	34.254	-	3,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - D - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	dez/22	181.850	-	2,5	Mensal	Mensal
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	2.300	TJLP	-	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	mar/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV II	mar/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	mar/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	mar/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNB - s nº A400000101001 e 1002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	TJLP	6,00	Mensal	Mensal
BDMG - nº 215.485/16	Transirapé	abr/16	abr/21	4.469	TJLP	4,50	Mensal	Mensal
BDMG - nº 127.315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Peso colombiano								
Itau Corpbanca	Risaralda	mai/18	mai/25	COP 120.000.000.000	IBR	4,93	Trimestral	Trimestral
Moeda estrangeira - Dólar								
Banco Itaú ME	Alupar Peru	set/17	set/20	USD 30.000.000	Libor (**)	5,85	Semestral	Semestral
Banco Santander Brasil	Alupar Peru	dez/18	dez/21	USD 17.500.000	Libor (**)	3,42	Anual	Anual
(*) primeira tranche liberada 29-mar-2016 no montante de R\$ 151.450								
(**) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do é a de 6 meses.								
Pré - Operacionais								
Moeda estrangeira - Peso colombiano								
Santander Brasil- Capital de trabajo	TCE	mai/18	abr/21	US\$ 30.000	Libor (**)	3,70 PTOS	Anual	Anual
Itau Coprbanca Colombia Prenda	TCE	jul/17	jul/20	COP 175.651	IBR(***)	4,44%	Mensal	Mensal
Itau Coprbanca Colombia Leasing	TCE	jul/17	jul/20	COP 290.001	-	10,32	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Dólar								
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 40.000.000	Libor (**)	anos 3,90, após	Semestral	Semestral
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 10.000.000	-	anos 5,00, após	Semestral	Semestral
Deg Deutsche Investitions	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 30.000.000	Libor (**)	anos 3,70, após	Semestral	Semestral
(*) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do é a de 3 meses.								
(**) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do é a de 6 meses.								
(***) Indicador Bancario de Referencia - IBR. A taxa IBR do é mensal								

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de março de 2019, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas e investidas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento.

Em 31 de março de 2019, todas as cláusulas restritivas da controladora e das controladas foram atendidas.

Em 31 de março de 2019 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$107.934 (R\$ 105.979 em 31 de dezembro de 2018) evidenciado na nota explicativa 7.

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores	Empresa	Saldo inicial	Ingresso de	Provisão de	Variação	Ganho e	Amortização	Amortização	Saldo final
		31/12/2018	dívidas (Custo a amortizar)	encargos	monetária e cambial	perda na tradução	do principal	do encargos	31/03/2019
Moeda estrangeira									
Itaú ME	Alupar Peru	94.450	-	1.343	(1.746)	2.057	(11.618)	(2.666)	81.820
Santander Brasil	Alupar Peru	67.895	66.993	-	-	1.479	-	-	136.367
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	186.840	-	3.200	(3.457)	4.067	(1.520)	(3.578)	185.552
Deg Deutsche Investitions	La Virgen	112.684	-	2.383	(2.099)	2.454	(912)	(3.543)	110.967
Reestructuracion largo plazo	Risaralda	142.383	-	3.336	-	3.703	-	(3.336)	146.086
Itaú Coprbanca Colombia Prenda	TCE	135	-	3	-	3	(20)	(3)	118
Itaú Coprbanca Colombia Leasing	TCE	223	-	5	-	4	(33)	(5)	194
Santander Brasil	TCE	39.729	-	595	(933)	718	-	-	40.109
		644.339	66.993	10.865	(8.235)	14.485	(14.103)	(13.131)	701.213
Moeda nacional									
BNDES - A - nº 11.2.1030.1	ETEM	24.775	-	494	59	-	(843)	(487)	23.998
BNDES - B - nº 11.2.1030.1	ETEM	805	-	16	2	-	(27)	(15)	781
BNDES - A - nº 13.2.1413.1	ETSE	32.150	-	690	-	-	(809)	(602)	31.429
BNDES (FINAME) - B - nº 13.2.1413.1	ETSE	21.851	-	183	-	-	(1.110)	(180)	20.744
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	180.465	-	3.642	438	-	(3.711)	(3.512)	177.322
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	72.594	-	1.442	173	-	(1.469)	(1.414)	71.326
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	8.190	-	163	20	-	(166)	(159)	8.048
BNDES (FINAME) - D - nº 12.2.1390.1	FGE	98.914	-	592	-	-	(6.176)	(586)	92.744
BTG Pactual - NP - 1º Emissão	FGE	1.389	800	28	4	-	(39)	(26)	2.156
BNDES - nº 08.2.0070.1	Foz	128.860	-	2.575	306	-	(3.897)	(2.530)	125.314
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	116.419	-	2.522	277	-	(3.318)	(2.478)	113.422
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	60.415	-	1.252	25	-	(2.383)	(1.113)	58.196
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	8.205	-	174	3	-	(323)	(157)	7.902
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	58.928	-	1.103	139	-	(2.417)	(1.086)	56.667
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	12.906	-	250	31	-	(529)	(248)	12.410
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	54.870	-	1.075	132	-	(553)	(1.077)	54.447
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	30.973	-	607	74	-	(312)	(607)	30.735
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	47.346	-	928	114	-	(477)	(930)	46.981
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	72.645	-	1.424	174	-	(733)	(1.425)	72.085
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	39.698	-	778	95	-	(400)	(778)	39.393
BNB - s nº A400000101001 e101002	STN	99.405	-	1.856	-	-	(5.490)	(1.860)	93.911
BDMG (FINAME) - nº 147068	Transirapé	210	-	1	-	-	(33)	(2)	176
BDMG (FINAME PSI) - nº 177906	Transirapé	12.126	-	102	-	-	(596)	(100)	11.532
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	4.741	-	115	-	-	(105)	(106)	4.645
BDMG (FINAME) - nº 215.485	Transirapé	3.610	-	55	-	-	(372)	(95)	3.198
BNDES - nº 215.411	Transirapé	3.694	-	71	-	-	(120)	(104)	3.541
BDMG - nº 127.315	Transleste	15.258	-	287	-	-	(615)	(290)	14.640
BNB - nº 05974828-A	Transleste	4.700	-	88	-	-	(189)	(88)	4.511
		1.216.142	800	22.513	2.066	-	(37.212)	(22.055)	1.182.254
		1.860.481	67.793	33.378	(6.169)	14.485	(51.315)	(35.186)	1.883.467
Circulante		197.184							197.029
Não circulante		1.663.297							1.686.438
Total		1.860.481							1.883.467

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Não ocorreram captações e liquidações durante o período findo em 31 de março de 2019.

- (i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada EDV's até 31 de março 2019 ocorreu da seguinte forma:

Empresa	Montante contratado	Liberações				Saldo a liberar em 31/03/2019
		29/03/2016	15/07/2016	15/08/2016	Total	
EDV I	57.990	38.900	16.785	-	55.685	2.305
EDV II	32.220	28.000	1.096	2.592	31.688	532
EDV III	49.007	30.000	17.132	1.023	48.155	852
EDV IV	81.041	55.550	24.056	-	79.606	1.435
EDV X	41.042	27.000	13.320	-	40.320	722
Total	261.300	179.450	72.389	3.615	255.454	5.846

- d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2019							
	Consolidado							
	R\$							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	24.778	58.339	185.108	15.748	18.585	20.496	232.201	555.255
Pesos colombianos	8.449	6.432	10.244	12.603	14.973	16.936	76.321	145.958
	33.227	64.771	195.352	28.351	33.558	37.432	308.522	701.213
Moeda nacional								
TJLP	115.841	133.266	135.809	131.581	133.543	120.068	359.994	1.130.102
Taxa fixa	8.239	10.593	10.524	10.514	10.175	3.865	1.231	55.141
(-) Custos a amortizar	(262)	(241)	(240)	(240)	(240)	(240)	(1.526)	(2.989)
	123.818	143.618	146.093	141.855	143.478	123.693	359.699	1.182.254
	157.045	208.389	341.445	170.206	177.036	161.125	668.221	1.883.467

Notas Explicativas

25. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Controladora/ Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2019	31/12/2018	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2019	31/12/2018
5ª Emissão	Alupar	9.233	22.226	(13)	31.446	24.258	-	355.615	(93)	355.522	352.413
6ª Emissão	Alupar	9.839	-	(1.231)	8.608	3.205	-	305.404	(1.333)	304.071	300.114
		19.072	22.226	(1.244)	40.054	27.463	-	661.019	(1.426)	659.593	652.527
	Operacionais										
1ª emissão	Windepar	1.492	1.461	(517)	2.436	1.116	-	70.861	(4.577)	66.284	65.359
3ª Emissão	EATE	-	-	-	-	20.896	-	-	-	-	-
4ª Emissão	EATE	518	37.412	(11)	37.919	38.038	-	18.705	(2)	18.703	28.055
5ª Emissão - I	EATE	597	126.000	(33)	126.564	126.511	-	-	-	-	-
5ª Emissão - II	EATE	263	-	(21)	242	226	-	54.000	(30)	53.970	53.965
6ª Emissão	EATE	43	15.273	(125)	15.191	15.184	-	38.182	(130)	38.052	41.843
7ª Emissão	EATE	65	18.546	(172)	18.439	18.434	-	60.272	(239)	60.033	64.632
3ª Emissão	ECTE	328	28.994	(32)	29.290	36.408	-	-	-	-	1.987
4ª Emissão	ECTE	59	-	(144)	(85)	(83)	-	75.000	(188)	74.812	74.777
2ª Emissão	ENTE	808	58.353	(18)	59.143	59.329	-	29.175	(2)	29.173	43.758
3ª Emissão - I	ENTE	133	28.000	(21)	28.112	28.093	-	-	-	-	-
3ª Emissão - II	ENTE	58	-	(13)	45	41	-	12.000	(19)	11.981	11.978
2ª Emissão	ETEP	225	16.235	(9)	16.451	16.502	-	8.117	(1)	8.116	12.173
3ª Emissão	ETEP	37	9.184	(104)	9.117	6.358	-	35.816	(146)	35.670	38.403
3ª Emissão	FGE	7.194	8.340	(1.319)	14.215	7.762	-	291.399	(10.225)	281.174	278.958
1ª Emissão	STN	329	23.765	(29)	24.065	24.103	-	11.882	-	11.882	17.823
2ª Emissão	Transirapé	24	5.676	(50)	5.650	3.217	-	24.324	(124)	24.200	26.620
1ª Emissão	Transleste	180	12.941	(56)	13.065	13.107	-	6.643	(19)	6.624	9.845
2ª Emissão	Transleste	24	-	(52)	(28)	(27)	-	30.000	(129)	29.871	29.859
2ª Emissão	Transudeste	34	12.245	(72)	12.207	12.209	-	30.612	(180)	30.432	33.476
1ª Emissão	EBTE	78	21.999	(213)	21.864	21.855	-	71.502	(299)	71.203	76.656
1ª Emissão	ETES	28	8.000	(49)	7.979	7.981	-	26.001	(158)	25.843	27.831
2ª Emissão - I	ETAP	114	-	(247)	(133)	546	-	41.300	(855)	40.445	40.384
2ª Emissão - II	ETAP	599	-	(490)	109	2.241	-	116.510	(2.676)	113.834	111.901
1ª Emissão	ETVG	27	7.600	(41)	7.586	7.587	-	24.701	(133)	24.568	26.458
2ª Emissão	Verde 8	5.832	-	(470)	5.362	3.262	-	143.116	(2.508)	140.608	139.395
		19.089	440.024	(4.308)	454.805	470.896	-	1.220.118	(22.640)	1.197.478	1.256.136
	Pré-operacionais										
2ª Emissão - Série I	ETC	86	-	(182)	(96)	415	-	30.700	(630)	30.070	30.025
2ª Emissão - Série II	ETC	445	-	(361)	84	1.670	-	86.646	(1.970)	84.676	83.239
1ª Emissão	TCC	1.734	-	(2.478)	(744)	3.659	9.391	680.000	(21.055)	668.336	663.089
1ª Emissão	TPE	2.728	-	(3.888)	(1.160)	5.778	14.778	1.070.000	(33.049)	1.051.729	1.043.465
2ª Emissão	EDTE	7.769	-	(993)	6.776	(988)	-	315.000	(9.648)	305.352	305.415
		12.762	-	(7.902)	4.860	10.534	24.169	2.182.346	(66.352)	2.140.163	2.125.233
Total - Debêntures		50.923	462.250	(13.454)	499.719	508.893	24.169	4.063.483	(90.418)	3.997.234	4.033.896

Notas Explicativas

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores	Empresas	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
Operacionais								
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	IPCA	7,63	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
5ª Emissão - I	EATE	set/16	set/19	126.000	CDI	113,00	Mensal	Mensal
5ª Emissão - II	EATE	set/16	set/21	54.000	CDI	116,00	Mensal	Mensal
6ª Emissão	EATE	set/17	set/22	70.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
7ª Emissão	EATE	jun/18	jun/23	85.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	ECTE	set/17	set/22	75.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
3ª Emissão - I	ENTE	set/16	set/19	28.000	CDI	113,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão - II	ENTE	set/16	set/21	12.000	CDI	116,00	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	ETEP	jun/18	jun/23	45.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	Transirapé	set/17	set/22	30.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	Transleste	set/17	jun/22	30.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
2ª Emissão	Transudeste	set/17	set/22	50.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
1ª Emissão	EBTE	jun/18	jun/23	110.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
1ª Emissão	ETES	jun/18	jun/23	40.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
1ª Emissão	ETVG	jun/18	jun/23	38.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
2ª Emissão - I	ETAP	set/18	set/23	41.300	CDI	112,00	Único no final	Semestral
2ª Emissão - II	ETAP	set/18	set/25	114.700	IPCA	6,17	Anual	Semestral
2ª Emissão	Verde 08	jul/18	jul/25	140.000	IPCA	5,96	Único no final	Semestral
Pré - Operacionais								
2ª Emissão - I	ETC	set/18	set/23	30.700	CDI	113,50	Único no final	Semestral
2ª Emissão - II	ETC	set/18	set/25	85.300	IPCA	6,17	Anual	Semestral
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	IPCA	6,53	Semestral	Semestral
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	IPCA	6,53	Semestral	Semestral
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	IPCA	NTN-B + 0,5%	Semestral	Semestral

A Administração da Companhia e suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e Índice de Capital Próprio ("ICP") que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debêntures da controlada Ferreira Gomes S. A., o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debêntures. Em 31 de março de 2019, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Notas Explicativas

Financiadores / Credores	Empresa	Controladora/ Consolidado					
		Saldo inicial	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização dos encargos	Saldo final
		31/12/2018					31/03/2019
5ª Emissão	Alupar	376.671	6.999	3.298	-	-	386.968
6ª Emissão	Alupar	303.319	6.180	3.180	-	-	312.679
		679.990	13.179	6.478	-	-	699.647
3ª Emissão	EATE	20.896	321	-	(20.844)	(373)	-
4ª Emissão	EATE	66.093	1.007	-	(9.353)	(1.125)	56.622
5ª Emissão - I	EATE	126.511	2.162	-	-	(2.109)	126.564
5ª Emissão - II	EATE	54.191	948	-	-	(927)	54.212
6ª Emissão	EATE	57.027	944	-	(3.818)	(910)	53.243
7ª Emissão	EATE	83.066	1.427	-	(4.636)	(1.385)	78.472
3ª Emissão	ECTE	38.395	694	-	(9.002)	(797)	29.290
4ª Emissão	ECTE	74.694	1.252	-	-	(1.219)	74.727
1ª Emissão	Windepar	66.475	2.114	-	-	131	68.720
2ª Emissão	ENTE	103.087	1.570	-	(14.588)	(1.753)	88.316
3ª Emissão - I	ENTE	28.093	487	-	-	(468)	28.112
3ª Emissão - II	ENTE	12.019	213	-	-	(206)	12.026
2ª Emissão	ETEP	28.675	438	-	(4.059)	(487)	24.567
3ª Emissão	ETEP	44.761	786	-	-	(760)	44.787
3ª Emissão	Ferreira Gomes	286.720	6.782	1.887	-	-	295.389
1ª Emissão	STN	41.926	636	-	(5.901)	(714)	35.947
2ª Emissão	Transirapé	29.837	500	-	-	(487)	29.850
1ª Emissão	Transleste	22.952	361	-	(3.235)	(389)	19.689
2ª Emissão	Transleste	29.832	498	-	-	(487)	29.843
2ª Emissão	Transudeste	45.685	745	-	(3.061)	(730)	42.639
2ª Emissão	Verde 8	142.657	2.217	1.096	-	-	145.970
2ª Emissão- I	ETAP	40.930	771	-	-	(1.389)	40.312
2ª Emissão- II	ETAP	114.142	1.860	1.309	-	(3.368)	113.943
2ª Emissão- I	ETC	30.440	535	-	-	(1.001)	29.974
2ª Emissão- II	ETC	84.909	973	1.292	-	(2.414)	84.760
1ª Emissão	TCC	666.748	10.781	7.722	-	(17.659)	667.592
1ª Emissão	TPE	1.049.243	16.965	12.152	-	(27.791)	1.050.569
1ª Emissão	EBTE	98.511	1.696	-	(5.499)	(1.641)	93.067
1ª Emissão	ETES	35.812	608	-	(2.000)	(598)	33.822
1ª Emissão	ETVG	34.045	575	-	(1.900)	(566)	32.154
2ª Emissão	EDTE	304.427	7.701	-	-	-	312.128
		4.542.789	81.746	31.936	(87.896)	(71.622)	4.496.953
Circulante		508.893					499.719
Não circulante		4.033.896					3.997.234
		4.542.789					4.496.953

Não ocorreram movimentações de captações e liquidações no período findo em 31 de março de 2019.

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2019							
	Consolidado							
	R\$							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
CDI	406.987	205.614	215.847	129.175	105.590	-	-	1.063.213
IPCA	78.892	233.390	234.806	83.017	197.353	398.206	2.311.948	3.537.612
(-) Custos a amortizar	(13.006)	(10.393)	(12.158)	(11.609)	(11.211)	(10.854)	(34.641)	(103.872)
	<u>472.873</u>	<u>428.611</u>	<u>438.495</u>	<u>200.583</u>	<u>291.732</u>	<u>387.352</u>	<u>2.277.307</u>	<u>4.496.953</u>

Notas Explicativas

26. Provisões para contingências

- a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Processos judiciais				
Tributário	3.717	3.450	6.151	5.862
Cível	1.478	1.554	3.468	3.601
Fundiário	-	-	13.893	11.964
Trabalhista	6.464	6.124	2.723	2.478
Processos administrativos				
Regulatório (ANEEL)	-	-	30	28
	11.659	11.128	26.265	23.933
Circulante	856	1.071	-	-
Não circulante	10.803	10.057	26.265	23.933
	11.659	11.128	26.265	23.933

- b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado					Saldo final 31/03/2019
	Saldo inicial 31/12/2018	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	
Processos judiciais						
Tributário	3.450	348	19	-	(100)	3.717
Cível	1.554	57	-	-	(133)	1.478
Trabalhista	6.124	120	-	335	(115)	6.464
	11.128	525	19	335	(348)	11.659

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 para as demandas vinculadas a Companhia e R\$ 1.000 para as demandas vinculadas as empresas Controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota ou provável.

PERDA POSSÍVEL: embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

Notas Explicativas

(i) Demandas Fiscais:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815, movido pela Receita Federal em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$ 15.802;
- Execução Fiscal nº 0008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME). Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, em trâmite perante a Vara Única de Juru, cuja responsabilidade solidária inclui as empresas Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., com valor em risco de aproximadamente R\$ 1.217 (R\$1.216 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 000455/2014 – Representação SEFAZ, em face do Secretário da Fazenda do Estado de Roraima e da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, visando analisar a legalidade dos benefícios fiscais autorizados pelo Convênio do CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013. O Valor em risco aproximado é de 2.437 (R\$2.436 em 31/12/2018).
- Execução Fiscal nº 08094733820178230010, em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a 2ª Vara da Fazenda Pública de Boa Vista. Trata-se Ação ajuizada para fins de cobrança do ICMS inicialmente apurado no Auto de Infração nº 492/2015, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 16.619 (R\$16.499 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 002issqn2018, em fase da Controlada Verde 08 Energia S.A., trata-se de exigência de suposto débito de ISS decorrente dos serviços contratados para implantação. O Valor em risco aproximado é de R\$ 1.253 (R\$1.253 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 109000001100000354/2017-19, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de cobrança de ICMS pelo Estado do Amapá, referente ao diferencial de alíquota e ICMS por antecipação decorrente de substituição tributária não recolhida, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 4.577 (R\$4.576 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 19515722963201238, movido pela União em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de São Paulo/SP. Trata-se de Auto de Infração lavrado para a cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS do período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$ 4.044 (R\$3.981 em 31/12/2018).

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos

Notas Explicativas

ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.620 (R\$1.607 em 31/12/2018).

Notas Explicativas

- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a Controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL).
- Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrência de supostos danos materiais e morais causados pela Controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 001983412020148090142 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás com pedido de liminar. A presente ação possui como objetivo coibir a concessão da licença prévia pela SEMARH à Companhia, necessária para a construção da Usina Hidrelétrica Verde 11 Alto. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Trasnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.211 (R\$1.211 em 31/12/2018).
- Ação Civil Pública nº 00013863320168030006 proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à enchente. O valor em risco não pode ser estimado.
- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.418 (R\$7.284 em 31/12/2018).
- Ação de Execução nº 00503424520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.942 (R\$1.919 em 31/12/2018).
- Ação de Execução nº 00503433020108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços . O valor em risco aproximado é de R\$ 1.632 (R\$1.612 em 31/12/2018).
- Ação Monitória nº 00465158420148160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., na qual requer condenação ao pagamento decorrente de serviços adicionais relacionados ao Contrato de Empreitada. O valor em risco aproximado é de R\$ 11.159 (R\$10.984 em 31/12/2018).
- Ação de Reconvenção nº 10688729020138260100 proposta pela Cotesa - Desapropriações, Avaliações e Meio Ambiente Ltda. contra a Controlada Ijuí Energia S.A., visando a cobrança por serviços imprevistos e supervenientes. O valor em risco aproximado é de R\$ 5.934 (R\$5.808 em 31/12/2018).

Notas Explicativas

- Ação Civil Pública nº 00180326620154013200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Transnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 0.100 (R\$0.100 em 31/12/2018).
- Ação de Cobrança nº 00316184620178160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., na qual a autora requer a condenação referente à multa por rescisão contratual e lucros cessantes. O valor em risco aproximado é de R\$ 10.194 (R\$10.194 em 31/12/2018).

(iii) Demandas Trabalhistas:

- Reclamação Trabalhista nº 00172958320165160013, movido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. Urbanas do Est. MA em face da controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Vara do Trabalho de Açailândia/MA. Trata-se de Reclamação Trabalhista que visa a cobrança de horas extras por intervalo intrajornada e interjornada, adicional e reflexos por turnos ininterruptos de revezamento. O valor em risco aproximado é de R\$ 7.886 (R\$8.578 em 31/12/2018).

(iv) Demandas Arbitrais: existem três procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral. Instaurado por fornecedor em face da Controlada La Virgen S.A.C em Lima-Peru. Tem por objeto dirimir controvérsias decorrentes de contratos decorrentes da construção da Pequena Central Hidrelétrica La Virgen. O valor em risco não pode ser atualmente estimado.
- Procedimento Arbitral Instaurado por fornecedor em face da Controlada La Virgen S.A.C. em Lima - Peru. Referido procedimento tem por objeto dirimir controvérsias decorrentes da resolução do Contrato de Fornecimento de Potência e Energia Elétrica Associada. Não há valor em risco envolvido. O valor em risco não pode ser atualmente estimado.
- Procedimento Arbitral instaurado por fornecedor em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de “Contrato de Empreitada. O valor em risco não pode ser atualmente estimado.

(v) Demandas Ambientais: Existem seis Autos de Infração com probabilidade de perda possível, nos quais transcrevemos abaixo:

- Auto de Infração Ambiental nº 016158, proposto pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por suposto descumprimento das condicionantes de números 2.4 e 2.4.8 da L.O. 317/2014, e por suposta falta de apresentação de comprovação do cumprimento das condicionantes específicas referentes ao segundo semestre de 2017, bem como por supostamente cumprir parcialmente as condicionantes 2.1, 2.2, 2.2.2, 2.2.3, 2.4.1, 2.4.3, 2.4.4, 2.4.5, 2.4.6 e 2.4.7 da referida L.O. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.000 (R\$3.000 em 31/12/2018).

Notas Explicativas

- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000 (R\$20.000 em 31/12/2018).

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou, em setembro de 2015, Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento.

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 30.000 (R\$30.000 em 31/12/2018).

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou em outubro de 2016 Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento.

- Auto de Infração Ambiental nº 9073335-E (02001.003498/2015-72), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da Controlada Transnorte Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Instalação. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.305 (R\$1.276 em 31/12/2018).
- Auto de Infração Ambiental nº 9137296-E (02553.000294/2018-86), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da Controlada Transnorte Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Instalação. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.955 (R\$1.865 em 31/12/2018).
- Auto de Infração Ambiental nº 016154, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da empresa Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 7.000 (R\$7.000 em 31/12/2018).
- Auto de Infração Ambiental nº 16158, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada empresa Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.000 (R\$3.000 em 31/12/2018).

- (vi) **Demandas Penais:** não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza penal com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

Notas Explicativas

(vii) Demandas Regulatórias:

- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0027834-41.2013.4.01.3400, proposta pelas Controladas Foz do Rio Claro Energia S.A., Ijuí Energia S.A., Usina Paulista de Energia Lavrinhas S.A. e Usina Paulista de Energia Queluz S.A., por intermédio da Associação de Classe (APINE), contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente as Geradoras são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 9.679 (R\$9.683 em 31/12/2018).
- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0076295-10.2014.4.01.3400, proposta pela Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 6.246 (R\$6.251 em 31/12/2018).
- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0003995-79.2016.4.01.3400, proposta pela Companhia e pelas Controladas ACE Comercializadora LTDA., Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente a Companhia e as Controladas são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas empresas, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 287 em 31/03/2019.
- Ação Anulatória nº 00598045420164013400, movido pela Controlada Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (ERTE) em face da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em trâmite perante a 2ª Vara Federal de Brasília/DF. Trata-se de Ação Anulatória para ser desconsiderado o período de indisponibilidade ocorrido na LT no dia 10/12/2014, para fins de aplicação dos valores de PVI. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.229.

27. Patrimônio Líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Notas Explicativas

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

b) Capital social

Aumento de Capital através de subscrição de ações

Em 31 de março de 2019 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 2.981.996 (R\$ 2.981.996 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 596.955.970 (596.955.970 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias e 282.155.299 (282.155.299 em 31 de dezembro de 2018) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	31/03/2019				31/12/2018			
	Ordinárias		Preferenciais		Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Controlador	445.995.367	74,71	5.471.128	1,94	445.995.367	74,71	5.471.128	1,94
FI - FGTS	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92
Outros	115.797.849	19,40	206.358.663	73,14	115.797.849	19,40	206.358.663	73,14
Total das ações	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00

c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Ganho (perda) em transação de capital		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(3.915)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(31.987)	(31.987)
	<u>43.172</u>	<u>43.172</u>
Reserva para reinvestimento		
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	466	466
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	<u>523</u>	<u>523</u>
	<u>43.695</u>	<u>43.695</u>

(*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Saldo no início do período	24.228	10.456
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
Controladas		
La Virgen S.A.C.	192	173
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	13	41
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	1.116	1.413
Alupar Colombia S.A.S.	979	3.187
Saldo no fim do período	<u>26.528</u>	<u>15.270</u>

f) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

Notas Explicativas

28.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	400.503	58.939
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	147.195	596.956
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	69.573	282.155
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária (*)	1,84762	0,06704
Resultado básico e diluído por ação preferenciais (*)	1,84762	0,06704

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

Notas Explicativas

29.Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional bruta				
Sistema de transmissão de energia				
Receita de operação e manutenção	-	-	170.404	44.225
Receita de infraestrutura	-	-	701.168	29.307
Remuneração do ativo de concessão	-	-	133.542	200.464
	-	-	1.005.114	273.996
Sistema de geração de energia				
Suprimento de energia (Nota 30)	105.135	15.505	230.671	121.292
	105.135	15.505	230.671	121.292
Total - Receita operacional bruta	105.135	15.505	1.235.785	395.288
Tributos sobre a receita operacional bruta				
Programa de Integração Social - PIS	(2.806)	(256)	(6.341)	(3.873)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(3.420)	(1.130)	(19.612)	(17.815)
Pis e Cofins - Diferidos	-	-	(49.224)	2.521
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	(96)
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	(47)	(122)
Imposto sobre o valor agregado - IVA	-	-	(105)	-
	-	-	-	-
	(6.226)	(1.386)	(75.329)	(19.385)
Encargos regulamentares da concessão				
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	(7.228)	(7.795)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	(1.459)	(1.430)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	(1.459)	(1.430)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	(731)	(713)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(1.564)	(1.561)
TFSEE e RGR Diferido	-	-	(2.220)	2.531
	-	-	(14.661)	(10.398)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(6.226)	(1.386)	(89.990)	(29.783)
Total - Receita operacional líquida	98.909	14.119	1.145.795	365.505

Notas Explicativas

30. Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Controladora						Consolidado					
	Período findo em						Período findo em					
	31/03/2019			31/03/2018			31/03/2019			31/03/2018		
	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia												
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	-	-	-	-	(151.964)	(78,56)	11.938	82.936	172,66	14.320
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	536.176	164,70	88.307	64.422	159,11	10.250	623.534	183,69	114.534	90.762	273,40	24.814
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	-	-	6.483	200,83	1.302	471.008	157,07	73.982	248.314	293,60	72.904
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	16.828	-	-	3.953	-	-	30.217	-	-	9.254
Total - Receita operacional bruta		105.135				15.505		230.671				121.292
Energia comprada para revenda												
Contrato bilateral - ambiente livre	(597.088)	94,41	(56.369)	(100.146)	99,49	(18.983)	(1.653.118)	34,26	(56.635)	(157.204)	99,50	(15.642)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(37.952)	-	-	(225)	-	-	(74.632)	-	-	(6.486)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	5.852	-	-	3.727	-	-	7.453	-	-	5.250
		(88.469)				(15.481)		(123.814)				(16.878)

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes

31. Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	Trimestre findo em							
	31/03/2019				31/03/2018			
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
Gerais e administrativas	Outras	Gerais e administrativas			Outras			
Pessoal	(3.823)	-	(125)	(3.948)	(3.916)	-	(132)	(4.048)
Material	(36)	-	-	(36)	(28)	-	-	(28)
Serviços	(2.746)	-	(61)	(2.807)	(1.745)	-	(57)	(1.802)
Depreciação e amortização	(309)	-	-	(309)	(304)	-	-	(304)
Outros	(1.254)	(419)	-	(1.673)	(655)	(233)	-	(888)
Total	(8.168)	(419)	(186)	(8.773)	(6.648)	(233)	(189)	(7.070)

	Consolidado									
	Período findo em									
	31/03/2019					31/03/2018				
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais	
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura		Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(11.323)	(6.485)	(11.519)	-	(29.327)	(11.470)	(3.078)	(11.621)	-	(26.169)
Material	(4.666)	(38.374)	(166)	-	(43.206)	(2.318)	(76)	(98)	-	(2.492)
Serviços	(11.279)	(41.563)	(6.113)	-	(58.955)	(10.262)	(9.535)	(5.296)	-	(25.093)
Depreciação e amortização	-	-	(1.284)	-	(1.284)	1	-	(1.350)	-	(1.349)
Provisão (reversão) para contingências	(582)	-	-	-	(582)	(11.257)	-	-	(256)	(11.513)
Aluguéis e arrendamentos	(1.945)	(44)	(1.347)	-	(3.336)	(1.473)	(21)	(1.195)	-	(2.689)
Seguros	(3.402)	(980)	(96)	-	(4.478)	(3.094)	(2)	(70)	-	(3.166)
Outros	(526)	(87.257)	(912)	(424)	(89.119)	(13.744)	(6.658)	(618)	-	(21.020)
Total	(33.723)	(174.703)	(21.437)	(424)	(230.287)	(53.617)	(19.370)	(20.248)	(256)	(93.491)

Notas Explicativas

32.Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	10.208	12.800	18.432	20.784
Outras	1.013	536	2.463	1.189
Total	11.221	13.336	20.895	21.973
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.673)	(13.104)	(82.562)	(69.278)
Varição monetária e cambial	1	(7.132)	6.222	(11.121)
Outras	(150)	(271)	(2.375)	(3.741)
Total	(19.822)	(20.507)	(78.715)	(84.140)
Total Líquido	(8.601)	(7.171)	(57.820)	(62.167)

33.Imposto de renda e contribuição social

a)A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, é como segue:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(21.030)	(27.576)
Diferidos	(82.279)	(14.555)
Total	(103.309)	(42.131)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos	750.230	171.560
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(255.078)	(58.330)
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:		
Despesas e provisões indedutíveis	-	871
Reversão do efeito da alíquota lucro presumido	6.231	5.625
Reversão do efeito das empresas localizados no Exterior	(429)	(527)
Outras		(11.590)
	(249.276)	(63.951)
Incentivo Fiscal	145.967	(2.216)
Lei Rouanet/Esporte/FIA	-	23.120
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	916
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(103.309)	(42.131)
c) Alíquota efetiva	-13,8%	-24,6%

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Notas Explicativas

- a) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2019		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ijuí Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A (**)	9,25%	2026	Lucro Real
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alupar Colômbia S.A.S	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Verde 8 Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.(*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBNi 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.(*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	3,65%	2024	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Windepar Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Caminho do Café S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Serra da Mantiqueira	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissoras Reunidas S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

(**) Em 08 de Outubro de 2018 foi publicado no D.O. o reconhecimento do regime especial de tributação aplicável às empresas integrantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), criado pelo art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, no qual a empresa passou a tributar as receitas oriundas dessas transações pela alíquota do regime cumulativo (3,65%) nas contribuições de PIS e COFINS.

Empresas	Referente Ano Fiscal 2019		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de tributação
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão	3,65%	2025	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos I S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

Notas Explicativas

Empresas	Referente Ano Fiscal 2019		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<u>Controladas em conjunto</u>			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	2024	Lucro Real
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

Notas Explicativas

34. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda. Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Balanco patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	228.638	558.638	-	-	228.638	558.638	-	-
	228.638	558.638	-	-	228.638	558.638	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	486.325	158.469	-	-	486.325	158.469	-	-
	486.325	158.469	-	-	486.325	158.469	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	31.446	24.258	-	-	31.446	24.258
	-	-	31.446	24.258	-	-	31.446	24.258
Clientes - Compra de energia ambiente livre								
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	1.812	667	-	-	1.812	667	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	1.812	667	-	-	1.812	667	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	-	423	-	-	-	423	-	-
Ijuí Energia S.A.	-	968	-	-	-	968	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	4.698	-	-	-	4.698	-	-	-
	8.322	2.725	-	-	8.322	2.725	-	-
Fornecedores								
Ferreira Gomes Energia S.A - Compra de energia ambiente livre	-	-	5.680	5.680	-	-	5.680	5.680
Empresa de Transmissão Baiana S.A. - Compromisso de integralização	-	-	12.000	12.000	-	-	12.000	12.000
Verde 8 Energia S.A. - Compra de energia ambiente livre	-	-	1.388	1.388	-	-	1.388	1.388
	-	-	19.068	19.068	-	-	19.068	19.068
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Verde 8 Energia S.A.	18.067	17.497	-	-	-	-	-	-
	18.067	17.497	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - Mútuos								
Windepar	46.268	45.722	-	-	-	-	-	-
	46.268	45.722	-	-	-	-	-	-
	64.335	63.219	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	4.485	4.485	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	1.182	1.182	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	5.510	5.510	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	4.559	4.559	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	3.402	9.258	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	2.610	2.610	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	13.515	13.515	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	1.646	7.059	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	17.312	17.312	-	-	17.312	17.312	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3.759	3.759	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.630	1.630	-	-	-	-	-	-
Transnorte Energia S.A.	75	75	-	-	75	75	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	7.783	7.783	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	997	997	-	-	-	-	-	-
	68.465	79.734	-	-	17.387	17.387	-	-
Dividendos a pagar								
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	-	131.868	131.868	-	-	156.973	158.192
	-	-	131.868	131.868	-	-	156.973	158.192
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Transmissora Reunidas S.A.	7	-	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	75.144	75.144	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	1.100	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	530	530	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	380	360	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	9.457	9.457	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	85.890	79.880	-	-	-	-	-	-
Alupar Colômbia S.A.S.	2.126	705	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	2.849	2.847	-	-	-	-	-	-
	177.483	170.023	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	355.522	352.413	-	-	355.522	352.413
	-	-	355.522	352.413	-	-	355.522	352.413

Notas Explicativas

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
Demonstração do resultado		
Receita / custo com energia elétrica	59.104	22.118
Alupar Investimento S.A.	17.857	15.791
Ferreira Gomes Energia S.A. - Energia comprada para revenda	15.055	-
Usina Paulista Queluz Energia S.A. - Energia comprada para revenda	8.921	2.813
Usina Paulista Lavrinhas Energia S.A. - Energia comprada para revenda	8.921	2.813
Foz do Rio Claro Energia S.A. - Energia comprada para revenda	1.010	536
Ijuí Energia S.A. - Energia comprada para revenda	-	165
Verde 8 Energia S.A. - Energia comprada para revenda	7.340	-
Receita / custo com energia elétrica no exercício	59.104	22.118
Receitas financeiras	41.068	12.862
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	40.498	12.862
Verde 8 Energia S.A. - Juros sobre Venda do projeto	570	-
Despesas financeiras	(10.297)	(11.144)
FI FGTS - 5ª Emissão	(10.297)	(11.144)
Resultado financeiro	30.771	1.718

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

Notas Explicativas

b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Garantida	Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2019
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	24.779
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	-
26/12/12	Conselho de Administração	FGE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente	470.600	28/12/12	15/04/31	354.485
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia	201.630	09/04/08	15/03/27	125.314
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	113.422
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES - 08.02.0976.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	58.394
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	7.929
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.677	11/03/09	15/01/25	56.667
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	12.410
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	93.911
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 70.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	63.052
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 70.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	47.718
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário - 147.068/10	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	176
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	4.645
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.473	27/12/13	15/12/28	52.173
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	14.640
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	01/03/25	4.511
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Contrato de Financiamento - BDMG - nº 177.906/13	Penhor de Ações	19.761	27/12/13	15/01/24	11.532
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debêntures - 5ª Emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	387.074
30/05/14	Conselho de Administração	FGE	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	210.900	15/06/14	15/12/27	306.933
11/12/17	AGE	ETAP	Alupar	Debêntures - 2ª Emissão	Fiança	156.000	15/09/18	15/09/25	158.523
11/12/17	AGE	ETC	Alupar	Debêntures - 2ª Emissão	Fiança	116.000	15/09/18	15/09/25	84.760
10/03/17	Conselho da La Virgen S.A.C.	La Virgen	Alupar	Carta Fiança	Guaranty greement	\$ 80.000	10/03/17	10/03/32	Soles \$260.864
-	Conselho da La Virgen S.A.C.	Risaralda	Alupar	Carta Fiança	Fiadora no Contrato de Empréstimo de 29/05/2018	COP \$120.000.000	30/05/18	30/05/25	Pesos \$119.249
-	Conselho da La Virgen S.A.C.	Risaralda	Alupar	Carta Fiança	Fiadora caso a Garantia Bancária seja executada	COP \$14.104.515	01/03/17	28/02/19	-
22/09/17	Conselho de Administração	Alupar Inversiones Peru	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	US 30.000.000	22/09/17	22/09/20	Soles \$82.259
14/12/15	Conselho de Administração	EDV I	Alupar/ Windepar		Prestação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Divida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	57.990	11/02/16	15/10/32	54.472
14/12/15	Conselho de Administração	EDV II	Alupar/ Windepar			32.220	11/02/16	15/10/32	30.749
14/12/15	Conselho de Administração	EDV III	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1		49.007	11/02/16	15/10/32	47.001
14/12/15	Conselho de Administração	EDV IV	Alupar/ Windepar			81.047	11/02/16	15/10/32	72.108
14/12/15	Conselho de Administração	EDV X	Alupar/ Windepar			47.042	11/02/16	15/10/32	39.411
27/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.411/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	4.000	01/04/16	15/04/26	3.541
29/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.485/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios.	4.469	05/04/16	15/04/21	3.198
21/11/16	AGE / Conselho de Administração	Windepar	Alupar, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadoras, Penhor de Ações da Emissora, Penhor das Ações das EDV's, direitos creditórios provenientes dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR's"), direitos creditórios do(s) Contrato(s) (CCVEs), e quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas EDV's no (ACL) ou (ACR), quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos, direitos sobre a "Conta Centralizadora", "Conta Reserva de O&M" e "Conta Reserva Especial" de cada EDV, cessão fiduciária sobre a "Conta Reserva Especial da Holding", "Conta Reserva do Serviço da Divida das Debêntures", "Conta Pagamento das Debêntures" contratos de mútuos.	67.500	15/12/16	15/12/28	73.814

Notas Explicativas

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Garantida	Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2019
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente Ação de Execução de Título Extrajudicial Triunfo em face da Foz.	2.435	10/02/11	Indeterminado	
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente Ação de Execução de Título Extrajudicial Triunfo em face da Foz.	1.556	10/02/11	Indeterminado	Fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente Ação de Execução de Título Extrajudicial Triunfo em face da Foz.	2.113	04/03/11	06/03/19	
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Fiança nº 181386812 - ONS	893	03/12/12	30/11/18	14
29/05/14	Conselho de Administração	AF	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Cjto 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	2.664
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Cjto 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	2.664
N/A	N/A	TCE	Alupar	Fiança	garantia bancária XM Companhia de Expertos en Mercados S.A. E.S.P.	COP \$ 53.259.299.347	30/11/16	01/03/22	-
N/A	N/A	TCE	Alupar	Nueva Esperanza 500 KV La Virginia 500KV em Colombia	Fiança	N/A	18/12/17	16/10/21	-
N/A	N/A	La Virgen	Alupar	Contrato de empréstimo de longo prazo	Aval Corporativo	\$ 80.000	10/03/17	10/03/32	Soles \$260.864
N/A	N/A	Verde 8	Alupar	Debêntures - 2ª Emissão	Fiadora	140.000	15/07/18	15/07/25	148.948
-	-	EDV I	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090004800 - ONS	40	17/09/18	17/09/19	40
-	-	EDV II	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090004900 - ONS	10	17/09/18	17/09/19	10
-	-	EDV III	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090005000 - ONS	31	17/09/18	17/09/19	31
-	-	EDV IV	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090005100 - ONS	25	17/09/18	17/09/19	25
-	-	EDV X	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090005200 - ONS	27	17/09/18	17/09/19	27
-	-	FGE	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 180220317 - ONS	3.483	04/07/18	01/07/19	3.483

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2019 no montante de até R\$ 11.080, sendo R\$ 1.108 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 9.972 referentes à remuneração da Diretoria:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios (i)	1.515	1.436	3.241	3.259
Remuneração do conselho	226	198	644	477
Total	1.741	1.634	3.885	3.736

Empresas pré-operacionais

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios (i)	1.695	1.289
Total	1.695	1.289

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2019, a Companhia, suas controladas e investidas não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

35. Instrumentos financeiros

35.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

35.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras, respectivamente:

	Consolidado				Classificação
	31/03/2019		31/12/2018		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	2.907.339	2.907.339	2.975.423	2.975.423	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	486.325	486.325	513.756	513.756	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	112.998	112.998	110.971	110.971	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	399.132	399.132	336.477	336.477	Custo Amortizado
	<u>3.905.794</u>	<u>3.905.794</u>	<u>3.936.627</u>	<u>3.936.627</u>	
Passivos financeiros					
Fornecedores	361.105	361.105	293.192	293.192	Custo Amortizado
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.883.467	1.883.467	1.860.481	1.860.481	Custo Amortizado
Debêntures - principal e encargos	4.496.953	4.487.468	4.542.789	4.527.012	Custo Amortizado
	<u>6.741.525</u>	<u>6.732.040</u>	<u>6.696.462</u>	<u>6.680.685</u>	

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

Notas Explicativas

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2019, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

Informação não auditada			
31/03/2019			
Código do Ativo		% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	APAR16	102,99	108,36
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	99,57	100,29
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP12	99,36	100,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE14	99,93	100,14
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE25	100,00	102,12
Windepar Holding S.A	WDPR11	102,21	110,88

*informação não auditada

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, Verde 8, ETAP, ETC, TPE, TCC, ETES e ETVG que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures da Companhia, das controladas e das controladas em conjunto com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de março de 2019.

35.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/03/2019	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	2.907.339	-	2.907.339
Investimentos de curto prazo	486.325	-	486.325
Títulos e valores mobiliários	112.998	-	112.998
	<u>3.506.662</u>	<u>-</u>	<u>3.506.662</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.380.420	-	6.380.420
	<u>6.380.420</u>	<u>-</u>	<u>6.380.420</u>

	Consolidado		
	31/12/2018	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	2.975.423	-	2.975.423
Investimentos de curto prazo	513.756	-	513.756
Títulos e valores mobiliários	110.971	-	110.971
	<u>3.600.150</u>	<u>-</u>	<u>3.600.150</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.403.270	-	6.403.270
	<u>6.403.270</u>	<u>-</u>	<u>6.403.270</u>

No exercício findo em 31 de março de 2019, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

35.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2019, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 6.380.420, sendo que 10,92% desse valor (ou R\$ 696.748) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Notas Explicativas

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2019, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 42,8% de recursos próprios em contrapartida a 57,2% de capital de terceiros (57,0% de recursos próprios e 43,0% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 92,24% em 31 de março de 2019 e 103,93% em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

35.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2019, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 29 de março de 2019, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2019 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2019(*)	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			1,78%	0,89%	1,34%	2,23%	2,67%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	2.818.078	50.232	25.116	37.674	62.790	75.348
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	486.325	8.669	4.334	6.502	10.836	13.003
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	112.998	2.014	1.007	1.511	2.518	3.021

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2019, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 29 de março de 2019; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2019, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2019(*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
TJLP			6,98%	3,49%	5,24%	8,73%	10,47%	
	TJLP +	0,00%	2.156	150	75	113	188	226
	TJLP +	1,93%	114.863	10.389	6.303	8.346	12.433	14.476
	TJLP +	2,02%	31.429	2.873	1.754	2.314	3.433	3.992
	TJLP +	2,04%	781	72	44	58	85	99
	TJLP +	2,18%	243.741	22.699	14.006	18.352	27.045	31.391
	TJLP +	2,22%	20.312	1.900	1.176	1.538	2.263	2.625
	TJLP +	2,34%	259.585	24.618	15.346	19.982	29.254	33.890
	TJLP +	2,44%	149.312	14.320	8.982	11.651	16.989	19.659
	TJLP +	3,17%	113.422	11.764	7.680	9.722	13.806	15.848
	TJLP +	3,50%	4.645	498	330	414	582	666
	TJLP +	6,00%	3.198	429	310	369	488	547
	Total		943.444	89.712	56.006	72.859	106.566	123.419

Notas Explicativas

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2019(*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			1,78%	0,89%	1,34%	2,23%	2,67%
CDI +	1,10%	30.024	871	600	735	1.006	1.141
CDI +	1,08%	19.764	569	391	480	658	747
CDI +	1,15%	-	-	-	-	-	-
CDI +	2,15%	29.322	1.164	897	1.031	1.298	1.431
CDI +	107,75%	158.581	176.744	173.807	175.275	178.212	179.680
CDI +	109,75%	248.415	281.923	277.279	279.601	284.245	286.567
CDI +	112,00%	325.270	376.594	370.448	373.521	379.667	382.740
CDI +	113,00%	154.730	180.720	177.782	179.251	182.188	183.657
CDI +	113,50%	30.786	36.114	35.528	35.821	36.407	36.700
CDI +	116,00%	66.321	79.486	78.209	78.847	80.124	80.763
IPCA			3,77%	1,89%	2,83%	4,71%	5,66%
IPCA +	3,28%	322.769	23.154	16.871	20.012	26.296	29.438
IPCA +	5,96%	148.948	14.821	11.846	13.334	16.308	17.796
IPCA +	6,17%	204.200	20.767	16.681	18.724	22.810	24.854
IPCA +	6,47%	306.933	32.174	26.014	29.094	35.254	38.334
IPCA +	6,53%	1.778.631	187.578	151.861	169.719	205.436	223.294
IPCA +	7,33%	315.243	35.863	29.485	32.674	39.052	42.241
IPCA +	7,80%	387.074	45.923	38.057	41.990	49.855	53.788
IPCA +	8,50%	73.814	9.294	7.784	8.539	10.048	10.803
Total		4.600.825	1.503.757	1.413.541	1.458.649	1.548.865	1.593.973

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

35.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

35.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

35.6.2 Risco de liquidez

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam

Notas Explicativas

aproximadamente o montante de R\$ 3.501.598 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2019, com base nos pagamentos contratuais não descontados que incluem o principal mais os encargos financeiros.

Período findo em 31 de março de 2019	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	359.306	1.799	-	-	-	361.105
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	57.268	139.479	388.325	608.869	689.526	1.883.467
Debêntures	98.966	388.200	463.683	1.193.697	2.352.407	4.496.953
Total	515.540	529.478	852.008	1.802.566	3.041.933	6.741.525

Outro ponto importante é que 89,03% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (89,38 % em 31 de dezembro de 2018), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 38,90% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (43,31% em 31 de dezembro de 2018).

35.6.3 Riscos de mercado

Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as do Grupo Alupar, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo "Generation Scaling Factor (GSF)" ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

Notas Explicativas

Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2017 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2017, as receitas das controladas de geração estão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

35.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 10,99% do total da dívida consolidada (5,30% em 31 de dezembro de 2018).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

35.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

35.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

Notas Explicativas

35.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 24 e 25).

35.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	-	-	(197.029)	(197.184)
Não circulante	-	-	(1.686.438)	(1.663.297)
Debêntures (líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(40.054)	(27.463)	(499.719)	(508.893)
Não circulante	(659.593)	(652.527)	(3.997.234)	(4.033.896)
Dívida total	(699.647)	(679.990)	(6.380.420)	(6.403.270)
Caixa e equivalentes de caixa	249.251	231.878	2.907.339	2.975.423
Investimentos de curto prazo	486.325	513.756	486.325	513.756
Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	-	-	112.998	110.971
Dívida líquida	35.929	65.644	(2.873.758)	(2.803.120)
Patrimônio líquido	4.730.851	4.328.048	6.917.133	6.261.709
Índice de endividamento líquido	(0,01)	(0,02)	0,42	0,45

Notas Explicativas

36. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2019 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	31/03/2019							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	1.158.347	184.670	-	106.905	1.449.922	(153.233)	(60.904)	1.235.785
Receita de transmissão de energia	170.750	-	-	-	170.750	(346)	-	170.404
Receita de infraestrutura	960.521	-	-	-	960.521	(259.353)	-	701.168
Remuneração do ativo da concessão	27.076	-	-	-	27.076	106.466	-	133.542
Suprimento de energia	-	184.670	-	105.135	289.805	-	(59.134)	230.671
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	1.770	1.770	-	(1.770)	-
Deduções da receita operacional bruta	(88.017)	(9.933)	-	(6.436)	(104.386)	14.396	-	(89.990)
Receita operacional líquida	1.070.330	174.737	-	100.469	1.345.536	(138.837)	(60.904)	1.145.795
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(94.479)	-	(88.469)	(182.948)	-	59.134	(123.814)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.269)	-	-	(7.269)	-	-	(7.269)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3.436)	-	-	(3.436)	-	-	(3.436)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(22.406)	(12.566)	-	(2.081)	(37.053)	1.560	1.770	(33.723)
Custo de infraestrutura	(201.091)	-	-	-	(201.091)	26.388	-	(174.703)
Depreciação / Amortização	(1)	(25.471)	-	(8)	(25.480)	-	-	(25.480)
	(223.498)	(143.221)	-	(90.558)	(457.277)	27.948	60.904	(368.425)
Lucro bruto	846.832	31.516	-	9.911	888.259	(110.889)	-	777.370
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(8.662)	(4.318)	(8.882)	(4)	(21.866)	429	-	(21.437)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	430.888	-	430.888	-	(378.582)	52.306
Outras receitas	7	228	-	-	235	-	-	235
Outras despesas	(4)	(1)	(419)	-	(424)	-	-	(424)
	(8.659)	(4.091)	421.587	(4)	408.833	429	(378.582)	30.680
LAJIR	838.173	27.425	421.587	9.907	1.297.092	(110.460)	(378.582)	808.050
Depreciação / Amortização	617	25.718	421	8	26.764	-	-	26.764
LAJIDA	838.790	53.143	422.008	9.915	1.323.856	(110.460)	(378.582)	834.814
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(26.270)	(32.378)	(22.792)	(7)	(81.447)	2.732	-	(78.715)
Encargos de dívidas	(24.148)	(36.513)	(24.451)	-	(85.112)	2.550	-	(82.562)
Variações cambiais	(527)	4.920	1.829	-	6.222	-	-	6.222
Outras	(1.595)	(785)	(170)	(7)	(2.557)	182	-	(2.375)
Receitas financeiras	4.762	4.600	12.212	15	21.589	(694)	-	20.895
Receitas de aplicações financeiras	4.291	3.984	10.611	15	18.901	(469)	-	18.432
Outras	471	616	1.601	-	2.688	(225)	-	2.463
	(21.508)	(27.778)	(10.580)	8	(59.858)	2.038	-	(57.820)
LAIR	816.665	(353)	411.007	9.915	1.237.234	(108.422)	(378.582)	750.230
IR e CSLL correntes	(17.353)	(4.095)	(116)	(42)	(21.606)	576	-	(21.030)
IR e CSLL diferidos	(118.089)	8.034	-	-	(110.055)	27.776	-	(82.279)
	(135.442)	3.939	(116)	(42)	(131.661)	28.352	-	(103.309)
Lucro líquido Consolidado	681.223	3.586	410.891	9.873	1.105.573	(80.070)	(378.582)	646.921
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(246.418)	(246.418)
Lucro líquido Alupar	681.223	3.586	410.891	9.873	1.105.573	(80.070)	(625.000)	400.503
Ativos operacionais	417.557	4.477.059	170.976	636	5.066.228	(217.808)	(112.423)	4.735.997
Passivos operacionais	188.634	441.354	96.276	1.272	727.536	(14.687)	(18.863)	693.986

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

As eliminações das receitas e despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2019 estão apresentadas de forma consolidada abaixo:

	Período findo em				Total eliminações	Total consolidado	
	31/03/2019						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	1.449.922	(153.233)	(59.134)	-	(1.770)	(214.137)	1.235.785
Receita de transmissão de energia	170.750	(346)	-	-	-	(346)	170.404
Receita de infraestrutura	960.521	(259.353)	-	-	-	(259.353)	701.168
Remuneração do ativo da concessão	27.076	106.466	-	-	-	106.466	133.542
Suprimento de energia	289.805	-	(59.134)	-	-	(59.134)	230.671
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	1.770	-	-	-	(1.770)	(1.770)	-
Deduções da receita operacional bruta	(104.386)	14.396	-	-	-	14.396	(89.990)
Receita operacional líquida	1.345.536	(138.837)	(59.134)	-	(1.770)	(199.741)	1.145.795
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(182.948)	-	-	-	59.134	59.134	(123.814)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.269)	-	-	-	-	-	(7.269)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.436)	-	-	-	-	-	(3.436)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(37.053)	1.560	1.770	-	-	3.330	(33.723)
Custo de infraestrutura	(201.091)	26.388	-	-	-	26.388	(174.703)
Depreciação / Amortização	(25.480)	-	-	-	-	-	(25.480)
	(457.277)	27.948	1.770	-	59.134	88.852	(368.425)
Lucro bruto	888.259	(110.889)	(57.364)	-	57.364	(110.889)	777.370
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(21.866)	429	-	-	-	429	(21.437)
Resultado de equivalência patrimonial	430.888	-	-	(378.582)	-	(378.582)	52.306
Outras receitas	235	-	-	-	-	-	235
Outras despesas	(424)	-	-	-	-	-	(424)
	408.833	429	-	(378.582)	-	(378.153)	30.680
LAJIR	1.297.092	(110.460)	(57.364)	(378.582)	57.364	(489.042)	808.050
Depreciação / Amortização	26.764	-	-	-	-	-	26.764
LAJIDA	1.323.856	(110.460)	(57.364)	(378.582)	57.364	(489.042)	834.814
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(81.447)	2.732	-	-	-	2.732	(78.715)
Encargos de dívidas	(85.112)	2.550	-	-	-	2.550	(82.562)
Variações cambiais	6.222	-	-	-	-	-	6.222
Outras	(2.557)	182	-	-	-	182	(2.375)
Receitas financeiras	21.589	(694)	-	-	-	(694)	20.895
Receitas de aplicações financeiras	18.901	(469)	-	-	-	(469)	18.432
Outras	2.688	(225)	-	-	-	(225)	2.463
	(59.858)	2.038	-	-	-	2.038	(57.820)
LAIR	1.237.234	(108.422)	(57.364)	(378.582)	57.364	(487.004)	750.230
IR e CSLL correntes	(21.606)	576	-	-	-	576	(21.030)
IR e CSLL diferidos	(110.055)	27.776	-	-	-	27.776	(82.279)
	(131.661)	28.352	-	-	-	28.352	(103.309)
Lucro líquido Consolidado	1.105.573	(80.070)	(57.364)	(378.582)	57.364	(458.652)	646.921
Participação de não controladores	-	(238.808)	(2.512)	(5.098)	-	(246.418)	(246.418)
Lucro líquido Alupar	1.105.573	(318.878)	(59.876)	(383.680)	57.364	(705.070)	400.503
Ativos operacionais	5.066.228	(217.808)	-	(112.423)	-	(330.231)	4.735.997
Passivos operacionais	727.536	(14.687)	-	(18.863)	-	(33.550)	693.986

Notas Explicativas

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2018 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em			Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado	
	31/03/2018							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	298.327	127.905	-	17.940	444.172	(23.655)	(25.229)	395.288
Receita de transmissão de energia	46.034	-	-	-	46.034	(1.809)	-	44.225
Receita de infraestrutura	34.398	-	-	-	34.398	(4.415)	(676)	29.307
Remuneração do ativo financeiro da concessão	217.895	-	-	-	217.895	(17.431)	-	200.464
Suprimento de energia	-	127.905	-	15.505	143.410	-	(22.118)	121.292
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.435	2.435	-	(2.435)	-
Deduções da receita operacional bruta	(21.810)	(9.207)	-	(1.707)	(32.724)	1.850	1.091	(29.783)
Receita operacional líquida	276.517	118.698	-	16.233	411.448	(21.805)	(24.138)	365.505
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(23.515)	-	(15.481)	(38.996)	-	22.118	(16.878)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.077)	-	-	(7.077)	-	-	(7.077)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.993)	-	-	(1.993)	-	-	(1.993)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(19.777)	(33.785)	-	(4.072)	(57.634)	1.582	2.435	(53.617)
Custo de infraestrutura	(23.784)	-	-	-	(23.784)	4.414	-	(19.370)
Depreciação / Amortização	(1)	(23.176)	-	(6)	(23.183)	-	-	(23.183)
Lucro bruto	(43.562)	(89.546)	-	(19.559)	(152.667)	5.996	24.553	(122.118)
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(9.518)	(3.825)	(7.616)	(3)	(20.962)	714	-	(20.248)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	82.039	-	82.039	-	(71.329)	10.710
Outras receitas	-	134	-	-	134	-	-	134
Outras despesas	-	(23)	(233)	-	(256)	-	-	(256)
LAJIR	(9.518)	(3.714)	74.190	(3)	60.955	714	(71.329)	(9.660)
LAJIDA	223.437	25.438	74.190	(3.329)	319.736	(15.095)	(70.914)	233.727
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(30.354)	(32.599)	(23.920)	(13)	(86.886)	2.746	-	(84.140)
Encargos de dívidas	(28.807)	(32.875)	(23.581)	-	(85.263)	2.594	-	(82.669)
Variações cambiais	(16)	2.142	4	-	2.130	-	-	2.130
Outras	(1.531)	(1.866)	(343)	(13)	(3.753)	152	-	(3.601)
Receitas financeiras	5.062	3.306	13.925	10	22.303	(330)	-	21.973
Receitas de aplicações financeiras	4.520	3.226	13.393	10	21.149	(328)	-	20.821
Outras	542	80	532	-	1.154	(2)	-	1.152
LAIR	(25.292)	(29.293)	(9.995)	(3)	(64.583)	2.416	-	(62.167)
LAJIDA	198.145	(3.855)	64.195	(3.332)	255.153	(12.679)	(70.914)	171.560
IR e CSLL correntes	(24.402)	(3.525)	(145)	-	(28.072)	496	-	(27.576)
IR e CSLL diferidos	(15.456)	(1.795)	-	-	(17.251)	2.696	-	(14.555)
Lucro líquido Consolidado	(39.858)	(5.320)	(145)	-	(45.323)	3.192	-	(42.131)
Lucro líquido Alupar	158.287	(9.175)	64.050	(3.332)	209.830	(9.487)	(70.914)	129.429
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(70.490)	(70.490)
Ativos operacionais	7.711.824	4.585.816	5.492.261	1.492	17.791.393	(891.793)	(4.894.066)	12.005.534
Passivos operacionais	3.254.196	2.291.500	1.161.892	10.638	6.718.226	(297.292)	(386.323)	6.034.611

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

As eliminações das receitas e despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2018 estão apresentadas de forma consolidada abaixo:

	Período findo em				Total eliminações	Total consolidado	
	31/03/2018						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	444.172	(24.331)	(22.118)	-	(2.435)	(48.884)	395.288
Receita de transmissão de energia	46.034	(1.809)	-	-	-	(1.809)	44.225
Receita de infraestrutura	34.398	(5.091)	-	-	-	(5.091)	29.307
Remuneração do ativo financeiro da concessão	217.895	(17.431)	-	-	-	(17.431)	200.464
Suprimento de energia	143.410	-	(22.118)	-	-	(22.118)	121.292
Serviços de operação e manutenção	2.435	-	-	-	(2.435)	(2.435)	-
Deduções da receita operacional bruta	(32.724)	2.941	-	-	-	2.941	(29.783)
Receita operacional líquida	411.448	(21.390)	(22.118)	-	(2.435)	(45.943)	365.505
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(38.996)	-	-	-	22.118	22.118	(16.878)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.077)	-	-	-	-	-	(7.077)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.993)	-	-	-	-	-	(1.993)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(57.634)	1.582	2.435	-	-	4.017	(53.617)
Custo de infraestrutura	(23.784)	4.414	-	-	-	4.414	(19.370)
Depreciação / Amortização	(23.183)	-	-	-	-	-	(23.183)
	(152.667)	5.996	2.435	-	22.118	30.549	(122.118)
Lucro bruto	258.781	(15.394)	(19.683)	-	19.683	(15.394)	243.387
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(20.962)	714	-	-	-	714	(20.248)
Resultado de equivalência patrimonial	82.039	-	-	(71.329)	-	(71.329)	10.710
Outras receitas	134	-	-	-	-	-	134
Outras despesas	(256)	-	-	-	-	-	(256)
	60.955	714	-	(71.329)	-	(70.615)	(9.660)
LAJIR	319.736	(14.680)	(19.683)	(71.329)	19.683	(86.009)	233.727
Depreciação / Amortização	24.532	-	-	-	-	-	24.532
LAJIDA	344.268	(14.680)	(19.683)	(71.329)	19.683	(86.009)	258.259
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(86.886)	2.746	-	-	-	2.746	(84.140)
Encargos de dívidas	(85.263)	2.594	-	-	-	2.594	(82.669)
Variações cambiais	2.130	-	-	-	-	-	2.130
Outras	(3.753)	152	-	-	-	152	(3.601)
Receitas financeiras	22.303	(330)	-	-	-	(330)	21.973
Receitas de aplicações financeiras	21.149	(328)	-	-	-	(328)	20.821
Outras	1.154	(2)	-	-	-	(2)	1.152
	(64.583)	2.416	-	-	-	2.416	(62.167)
LAIR	255.153	(12.264)	(19.683)	(71.329)	19.683	(83.593)	171.560
IR e CSLL correntes	(28.072)	496	-	-	-	496	(27.576)
IR e CSLL diferidos	(17.251)	2.696	-	-	-	2.696	(14.555)
	(45.323)	3.192	-	-	-	3.192	(42.131)
Lucro líquido Consolidado	209.830	(9.072)	(19.683)	(71.329)	19.683	(80.401)	129.429
Participação de não controladores	-	(73.749)	6.300	(3.041)	-	(70.490)	(70.490)
Lucro líquido Alupar	209.830	(82.821)	(13.383)	(74.370)	19.683	(150.891)	58.939
Ativos operacionais	17.791.393	(891.793)	-	(4.894.066)	-	(5.785.859)	12.005.534
Passivos operacionais	6.718.226	(297.292)	-	(386.323)	-	(683.615)	6.034.611

Notas Explicativas

37. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
Assistência médica e vale transporte	1.515	1.379
Previdência privada (*)	355	314
Auxílio alimentação	956	1.236
Outros	251	223
Total	3.077	3.152

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

Notas Explicativas

38.Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2019 estão assim distribuídos:

	Consolidado	
	31/03/2019	
	Importância segurada	Prêmio total
Compreensivo Empresarial	19.450	15
Responsabilidade Civil	3.342.424	1.998
Risco de Engenharia	284.005	313
Fraude Corporativa e D.O.	5.000	55
Riscos Nomeados / Operacionais	11.380.807	7.316
Veículos	Valores de tabela	165
Seguro de Riscos Equipamentos	498	4
Fiel Cumprimento	374.941	6.189
Seguro Garantia Judicial	4.898	124
Seguro Garantia Performance	80.356	644
Seguro Garantia Projeto Aneel	3.798	24

39.Compromissos

Compromissos

Em 31 de março de 2019, as controladas em fase pre operacional mantem contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de matérias para a construção dos respectivos empreendimentos, no montante de R\$ 1.528.741. (Sendo: R\$ 340.331 ETB, R\$ 84.066 TSM, R\$ 676.481 TPE, R\$ 196.920 TCC, R\$ 131.122 ETAP, R\$ 99.821).

40.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o período findo em 31 de março de 2019 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	04/04/2019	2.000
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	01/05/2019	2.000
		4.000

Entrada em operação da ETAP

Em 06 de abril de 2019, a Empresa de Transmissão de Energia Agreste Potiguar S.A. ("ETAP") obteve, autorização para início de operação comercial, antecipando em aproximadamente 9 meses sua energização, prevista, conforme cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para 27/12/2019. O investimento do projeto a ser unitizado será de aproximadamente R\$ 175,0 milhões. Considerando a receita do ciclo 2018_2019 de R\$ 53,8 milhões, a relação RAP/CAPEX ficará em aproximadamente 30%. O projeto contou com a emissão de debêntures no montante de R\$ 156,0 milhões, nos termos da ICVM 476, sendo a 2ª série no âmbito da Lei nº 12.431, de junho de 2011, conforme Comunicado ao mercado de 21 de setembro de 2018. A ETAP foi responsável por implementar o lote I da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016, composto pelas seguintes instalações: Linha de Transmissão de 230 kV João Câmara II - João Câmara III; Subestação de 500 kV João Câmara III - 500/230 kV (9+1Res) x 300 MVA.

Notas Explicativas

Declaração dos diretores sobre as Informações contábeis intermediárias

São Paulo, 15 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações contábeis intermediárias - para o exercício findo em 31 de março de 2019.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo - Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Notas Explicativas

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 15 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31 de março de 2019.

José Luiz de Godoy Pereira

*Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-
Financeiro e de Relações com Investidores*

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alupar Investimentos S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre para findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Balanço patrimonial e informações contábeis intermediárias correspondentes auditados e revisados por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 14 de maio de 2019, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 29 de março de 2019, sem qualquer modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC 1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações contábeis intermediárias

São Paulo, 15 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações contábeis intermediárias - para o exercício findo em 31 de março de 2019.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 15 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31 de março de 2019.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	protocolo original 021490IPE310320190104360100-20 - reapresentação espontânea do fluxo de caixa consolidado.